

Audiência Pública

Comissão Mista de Planos,
Orçamentos Públicos e Fiscalização

Alexandre Tombini
Presidente do Banco Central do Brasil

Maio de 2015

Roteiro

- **Demonstrações financeiras**
- **Economia global**
- **Atividade econômica**
- **Inflação**

Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2014

Resultado do Banco Central

- No 1º semestre de 2014, o Banco Central do Brasil apresentou resultado líquido positivo de R\$5,3 bilhões.

De acordo com a legislação aplicável, o resultado apurado no 1º semestre de 2014 foi transferido ao Tesouro Nacional em setembro de 2014.

- No 2º semestre de 2014, o Banco Central do Brasil apresentou resultado líquido positivo de R\$25,6 bilhões.

De acordo com a legislação aplicável, o resultado apurado no 2º semestre de 2014 foi transferido ao Tesouro Nacional em março de 2015.

Resultado do Banco Central

	R\$ milhões		
	1º sem/2014	2º sem/2014	2014
Operações de Mercado Aberto	20.375	8.038	28.413
<i>Juros com operações com títulos</i>	54.789	54.029	108.818
<i>Juros com operações compromissadas</i>	(34.414)	(45.991)	(80.405)
Depósitos Compulsórios	(14.219)	(13.965)	(28.184)
Operações com o Governo Federal	(29.920)	(23.716)	(53.636)
<i>Remuneração da Conta Única</i>	(29.364)	(25.965)	(55.329)
<i>Remuneração de resultado (BC e equalização)</i>	(556)	2.249	1.693
Instituições em Liquidação	1.628	1.851	3.479
Operações em moedas estrangeiras (OFI, outras)	1.016	(2.190)	(1.174)
Outras Receitas e Despesas Administrativas	266	71	337
Outras Receitas e Despesas Financeiras	26.126	55.566	81.692
Resultado no Exercício	5.272	25.655	30.927

Lei de Responsabilidade Fiscal

Impacto e custo fiscal das operações – LRF, § 2º do art. 7º

	<i>R\$ mil</i>
	Resultado do BCB
2010	15.729.970
2011	23.471.410
2012	24.614.729
2013	31.955.882
2014	30.926.879

Lei de Responsabilidade Fiscal

**Custo da remuneração das disponibilidades do Tesouro Nacional – LRF,
§ 3º do art. 7º**

	<i>R\$ mil</i>
2010	34.994.177
2011	43.210.071
2012	49.835.287
2013	50.884.652
2014	55.328.686

Lei de Responsabilidade Fiscal

Custo da manutenção das reservas cambiais – LRF, § 3º do art. 7º

	<u>Reservas Internacionais</u>		Custo de Captação (%)	Custo de Manutenção das Reservas Internacionais	
	Saldo Médio (R\$ mil)	Rentabilidade e (%)		(%)	(R\$ mil)
2010	455.428.811	(2,92)	(7,74)	(10,66)	(48.529.720)
2011	560.365.762	16,70	(8,97)	7,73	43.346.426
2012	725.252.322	10,55	(7,63)	2,92	21.184.990
2013	810.974.261	11,78	(7,58)	4,20	34.067.624
2014	887.890.608	12,18	(9,41)	2,77	24.630.437

Manutenção das reservas internacionais

	1º sem/2014	2º sem/2014	2014
Custo de captação (a)	3,12%	6,22%	9,41%
Rentabilidade (b)	-5,13%	16,80%	12,18%
Resultado do carregamento⁽¹⁾ (c) = (b) - (a)	-8,25%	10,58%	2,77%

(1) Com variação cambial

1º sem/2014 – Saldo médio: R\$866,1 bilhões x (8,25%) = (R\$71,5 bilhões)

2º sem/2014 – Saldo médio: R\$908,2 bilhões x 10,58% = R\$96,1 bilhões

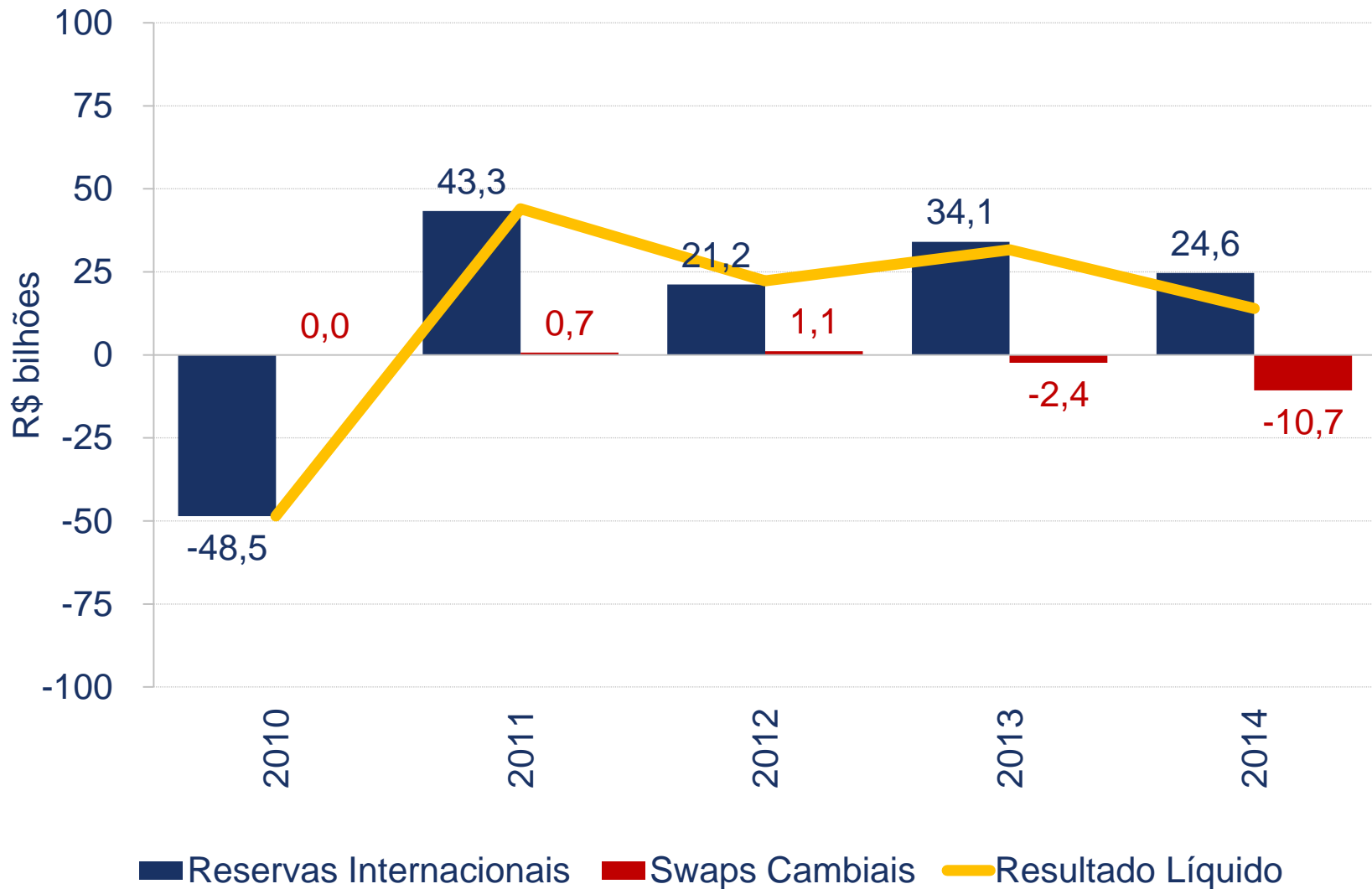
2014 – Saldo médio: R\$887,9 bilhões x 2,77% = R\$24,6 bilhões

Lei de Responsabilidade Fiscal

Rentabilidade da carteira de títulos – LRF, § 3º do art. 7º

	<i>R\$ mil</i>
2010	71.505.651
2011	84.303.141
2012	89.429.697
2013	94.183.264
2014	108.818.147

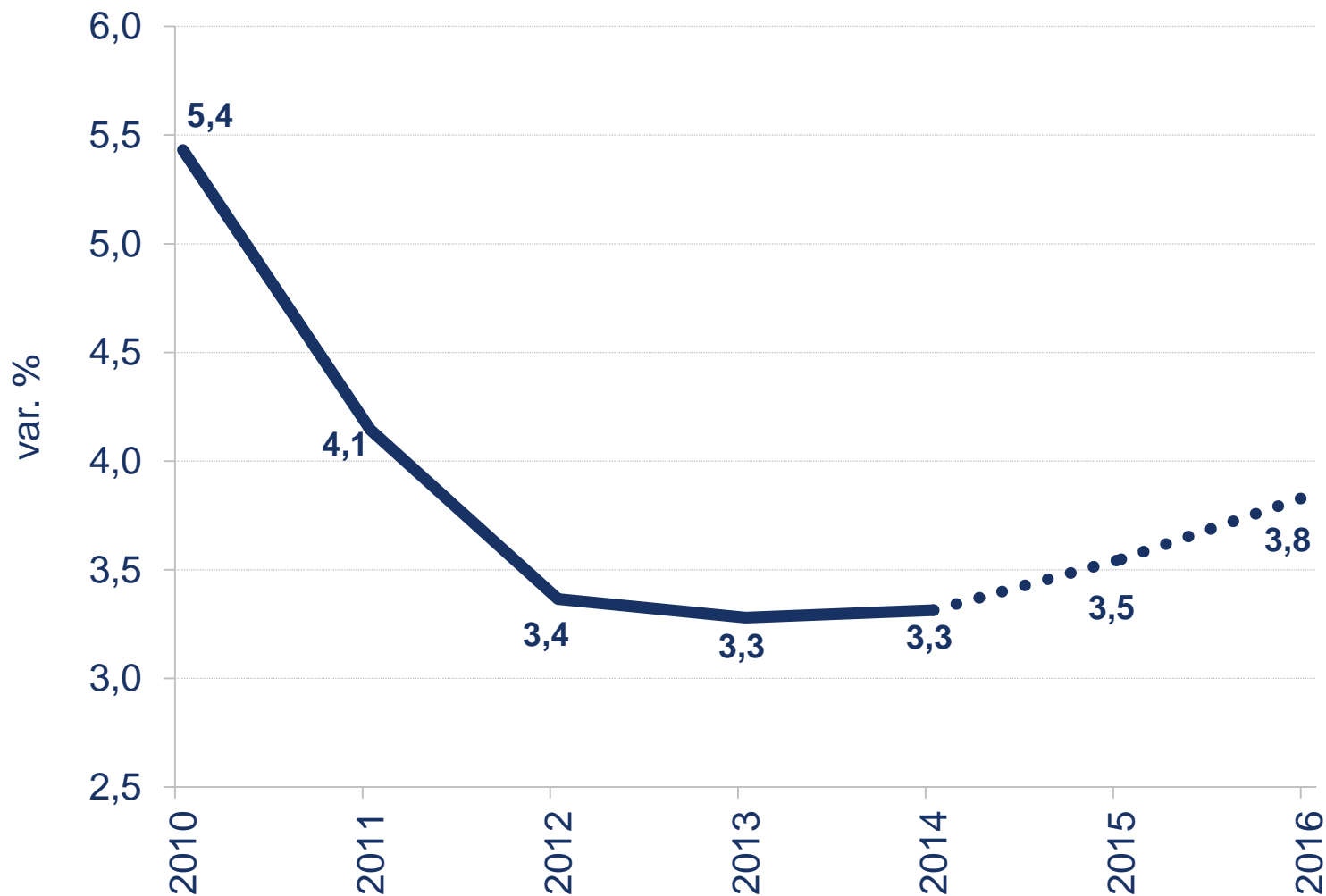
Resultado das reservas e dos *swaps* cambiais



Economia Global

Economia global em recuperação gradual

Crescimento global e projeções do FMI

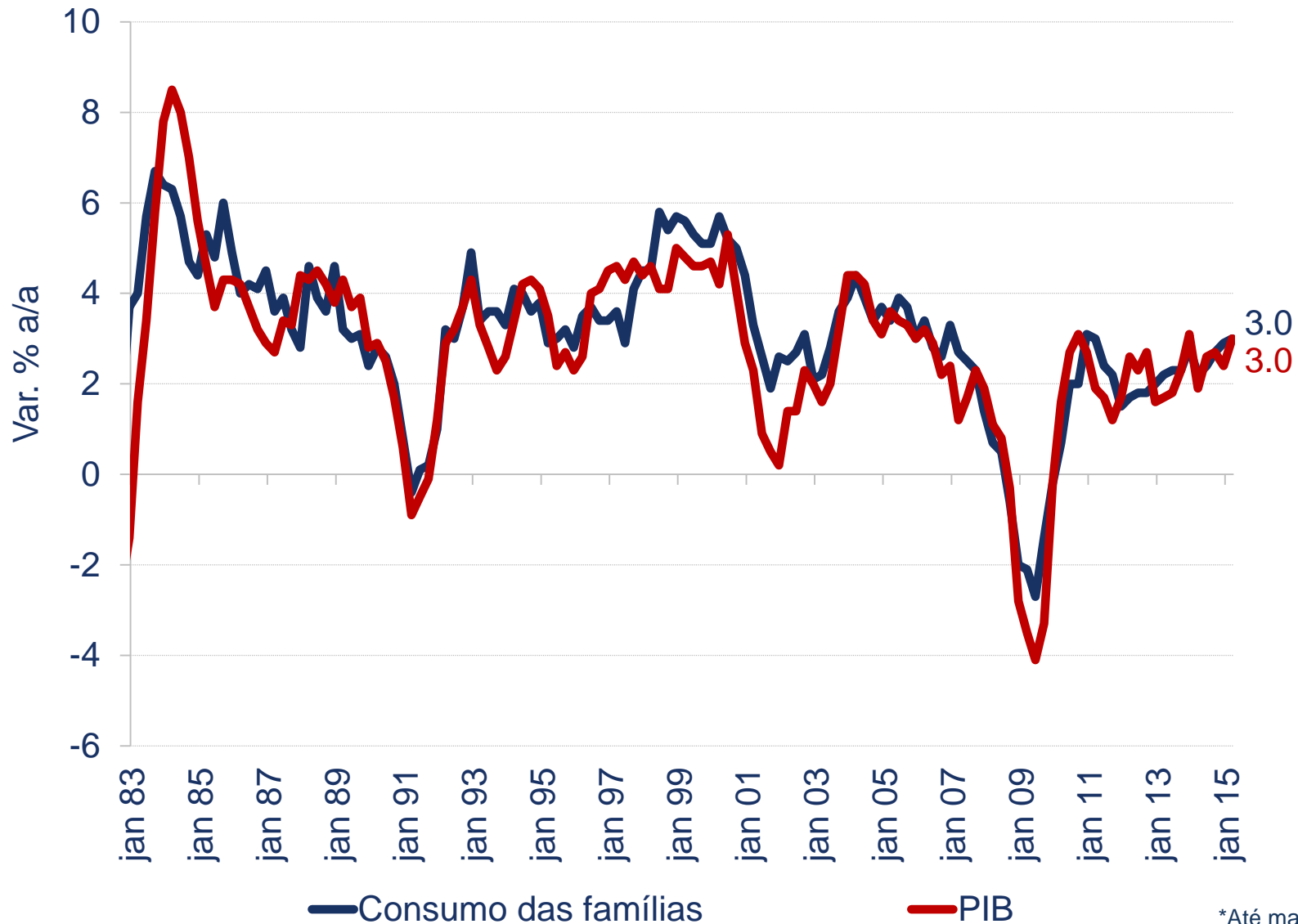


Recuperação da economia dos EUA



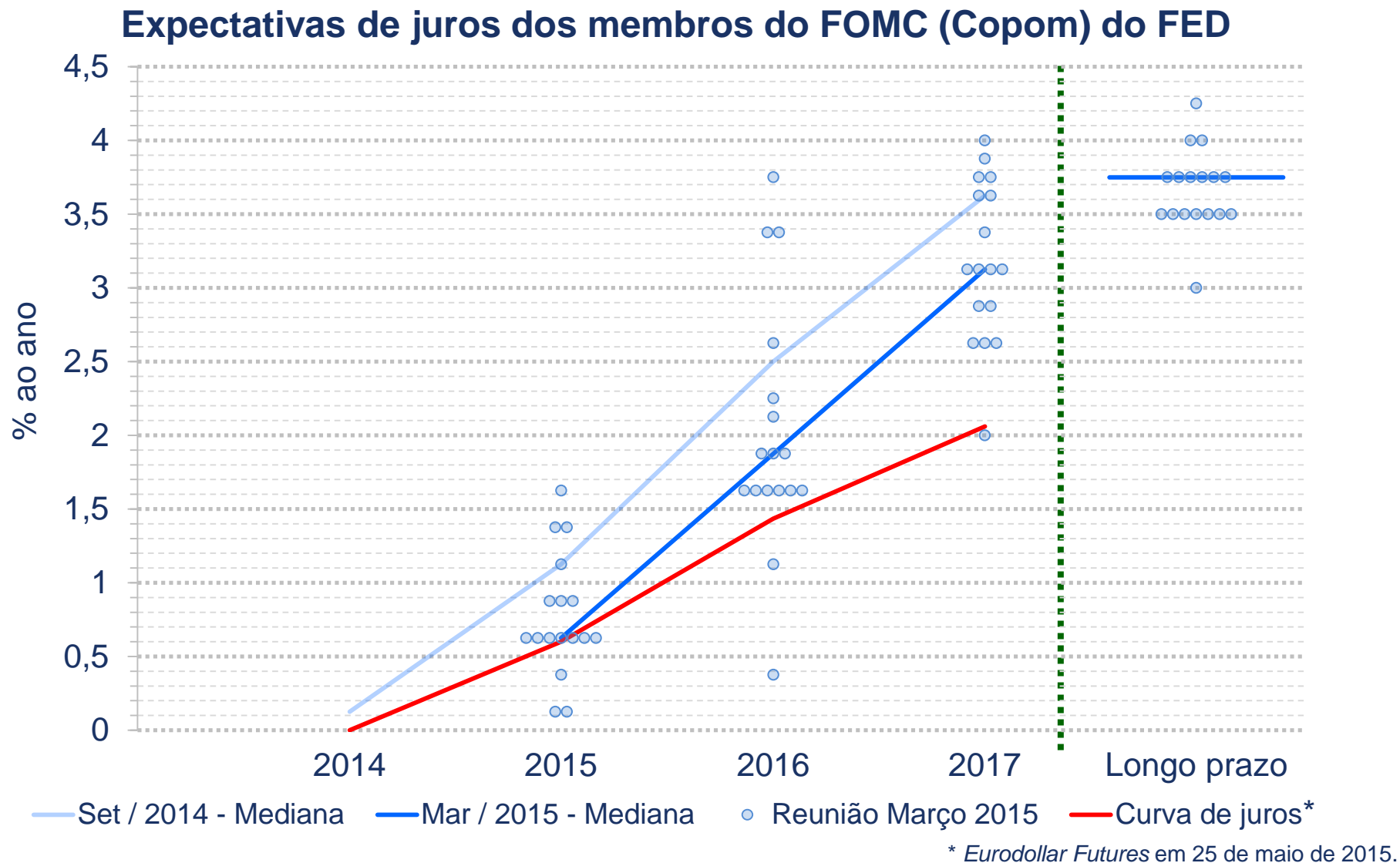
*Até março de 2015

Recuperação da economia dos EUA



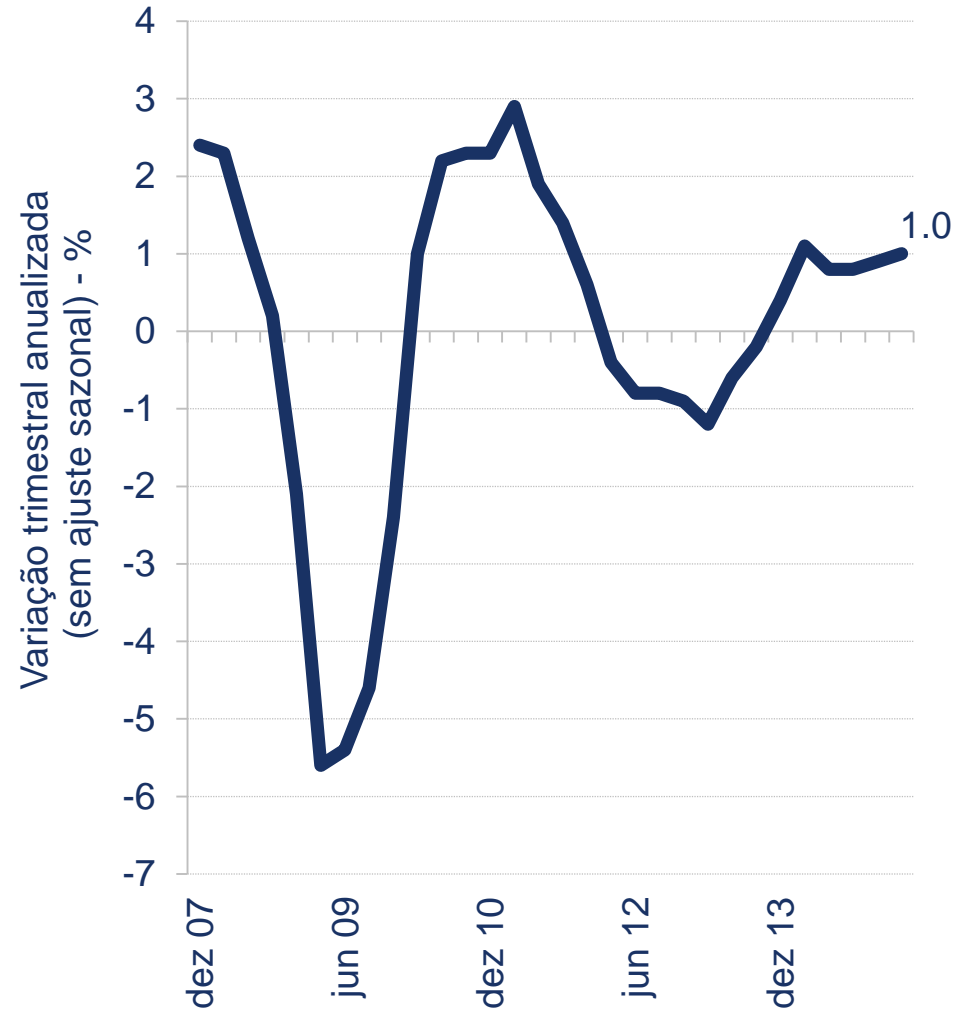
*Até março de 2015

EUA: aumento dos juros mais gradual



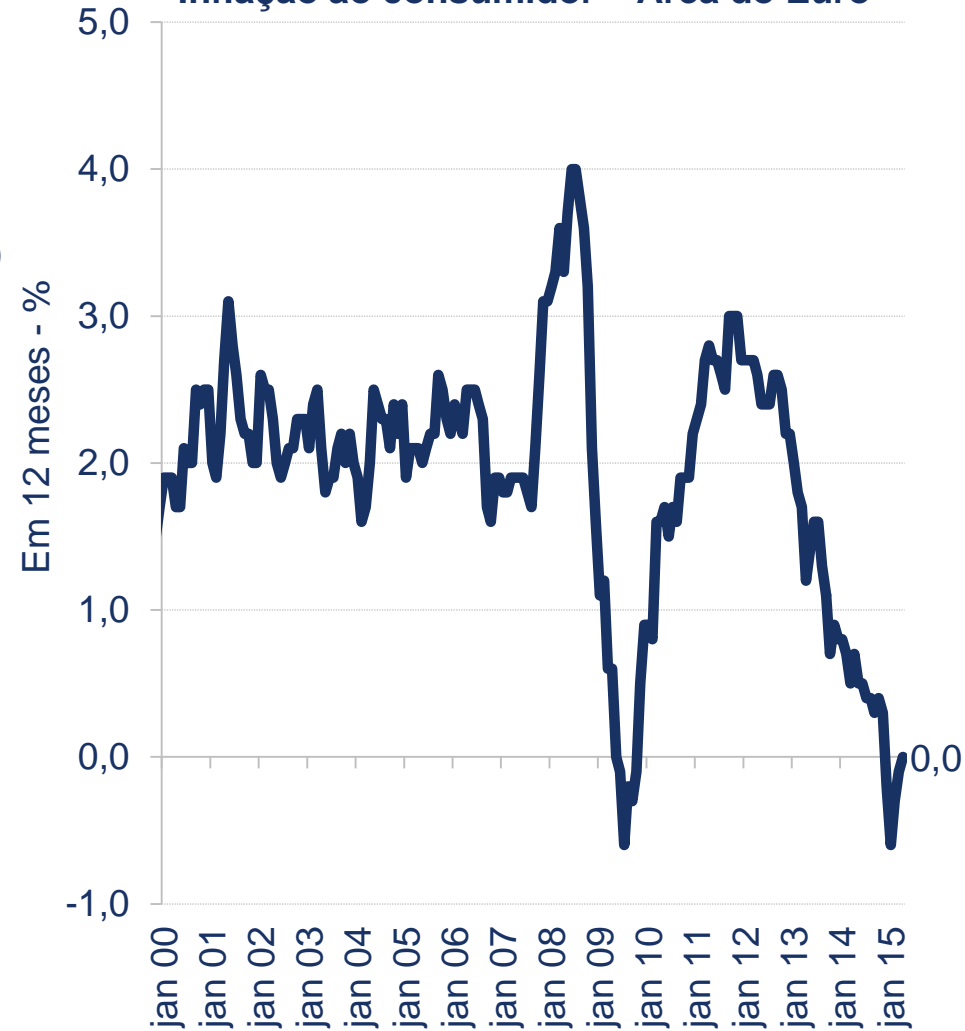
Europa – crescimento e inflação

Crescimento do PIB - Área do Euro



*Até março de 2015

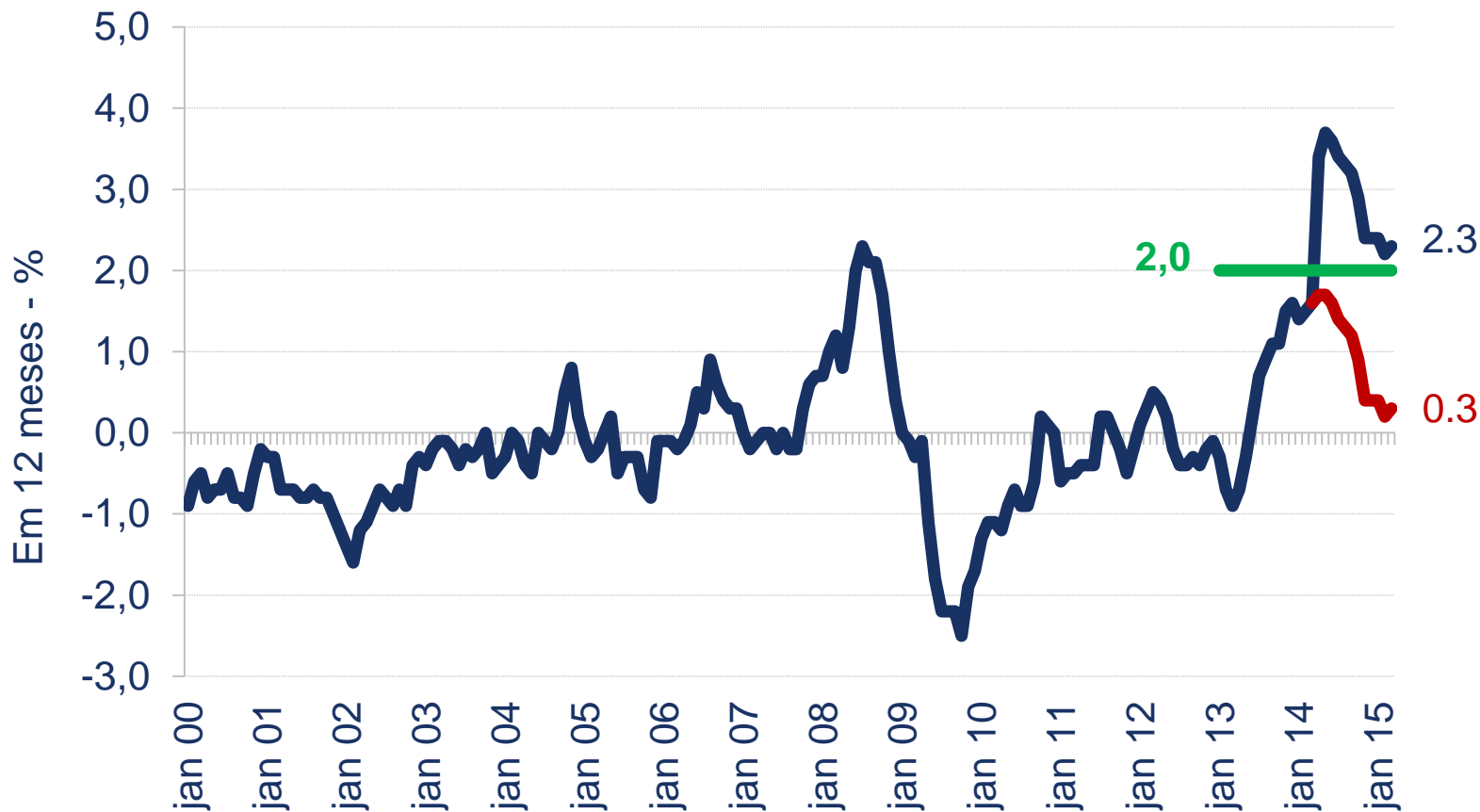
Inflação ao consumidor – Área do Euro



*Até abril de 2015

Japão – inflação

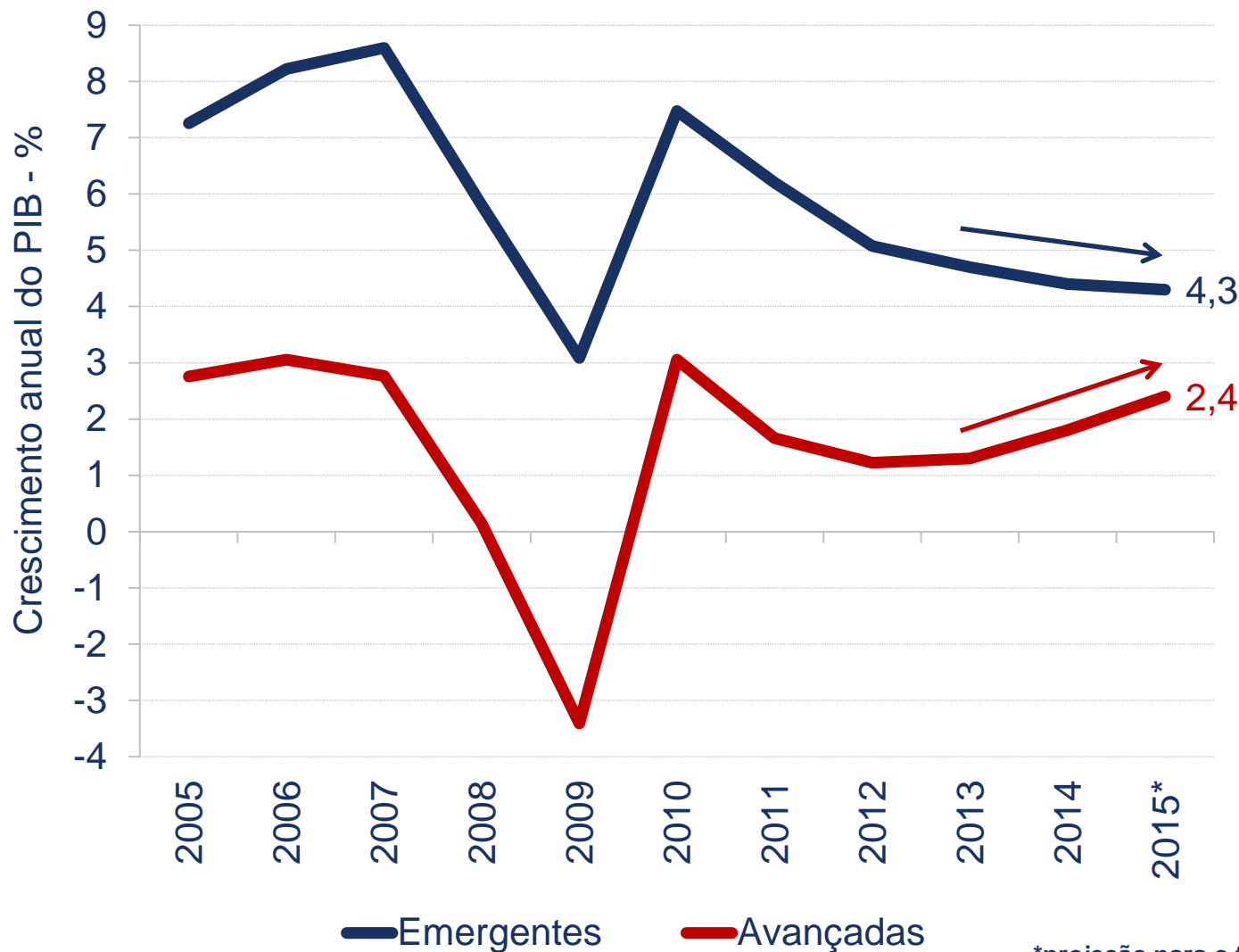
Inflação ao consumidor - Japão



- Inflação ao consumidor (observado)
- Inflação ao consumidor (estimativa ex-alta de imposto sobre vendas)
- Meta de Inflação

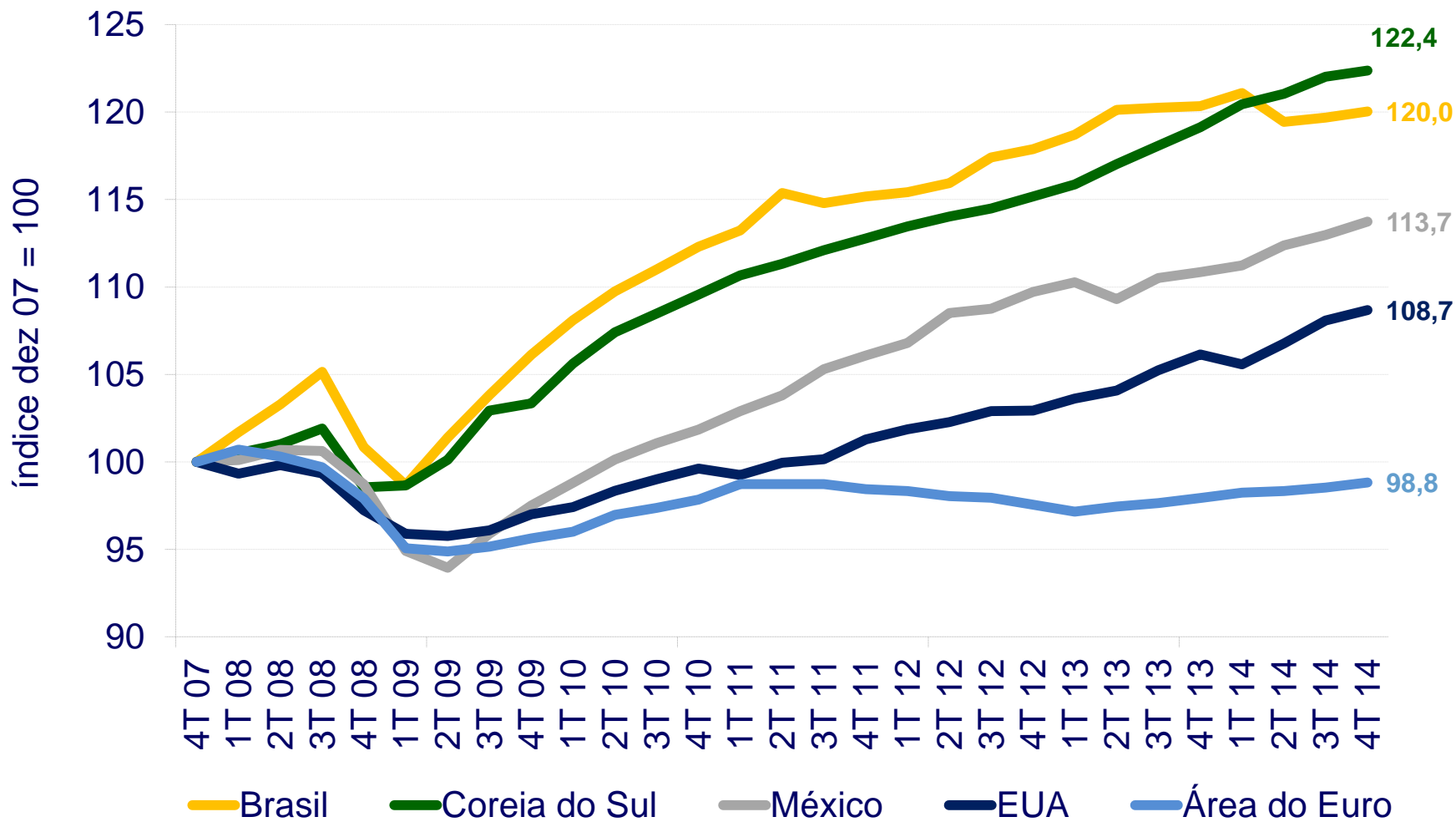
*Até março de 2015

Emergentes – moderação no crescimento

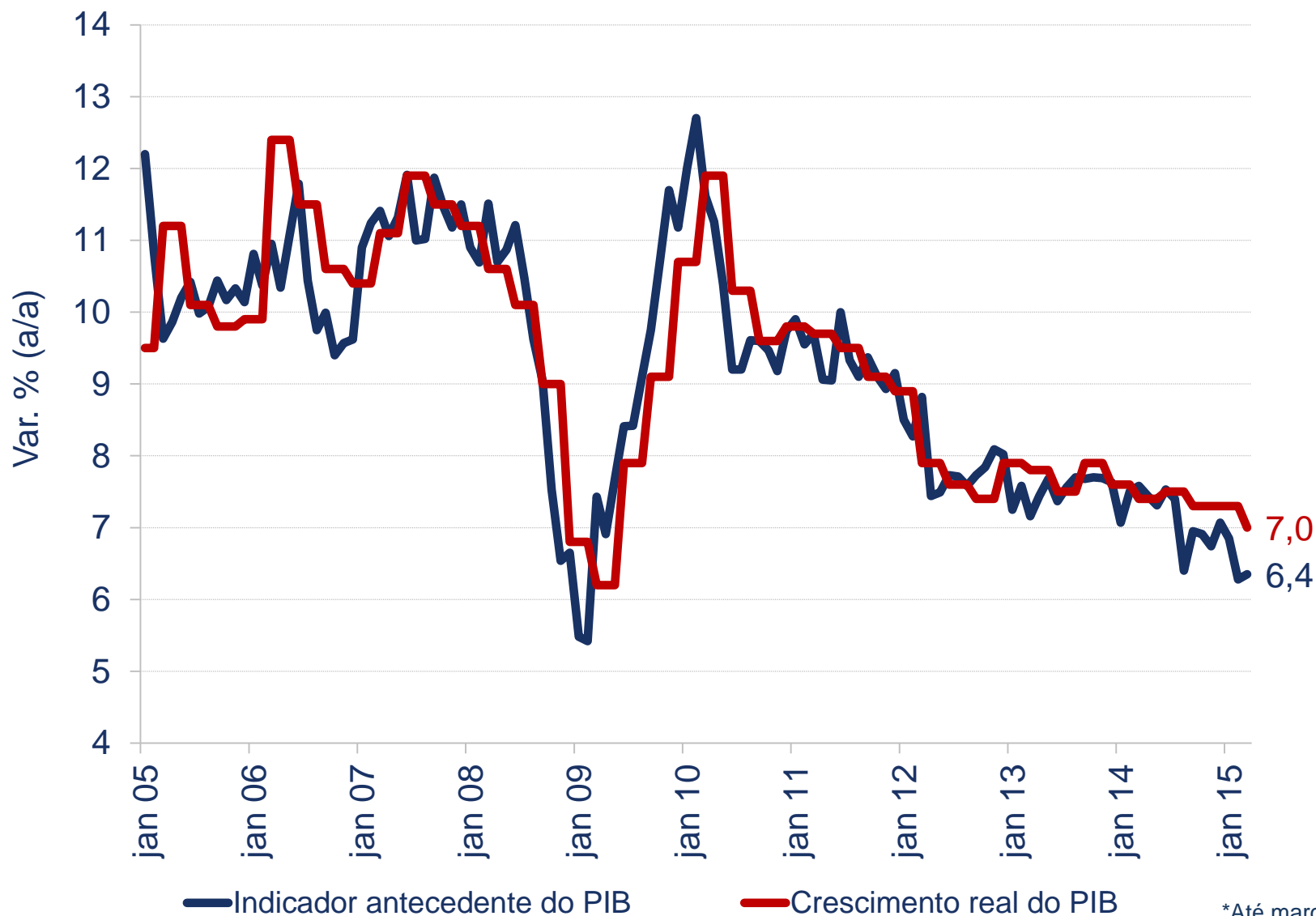


Crescimento desde a crise financeira global

Crescimento real do PIB acumulado

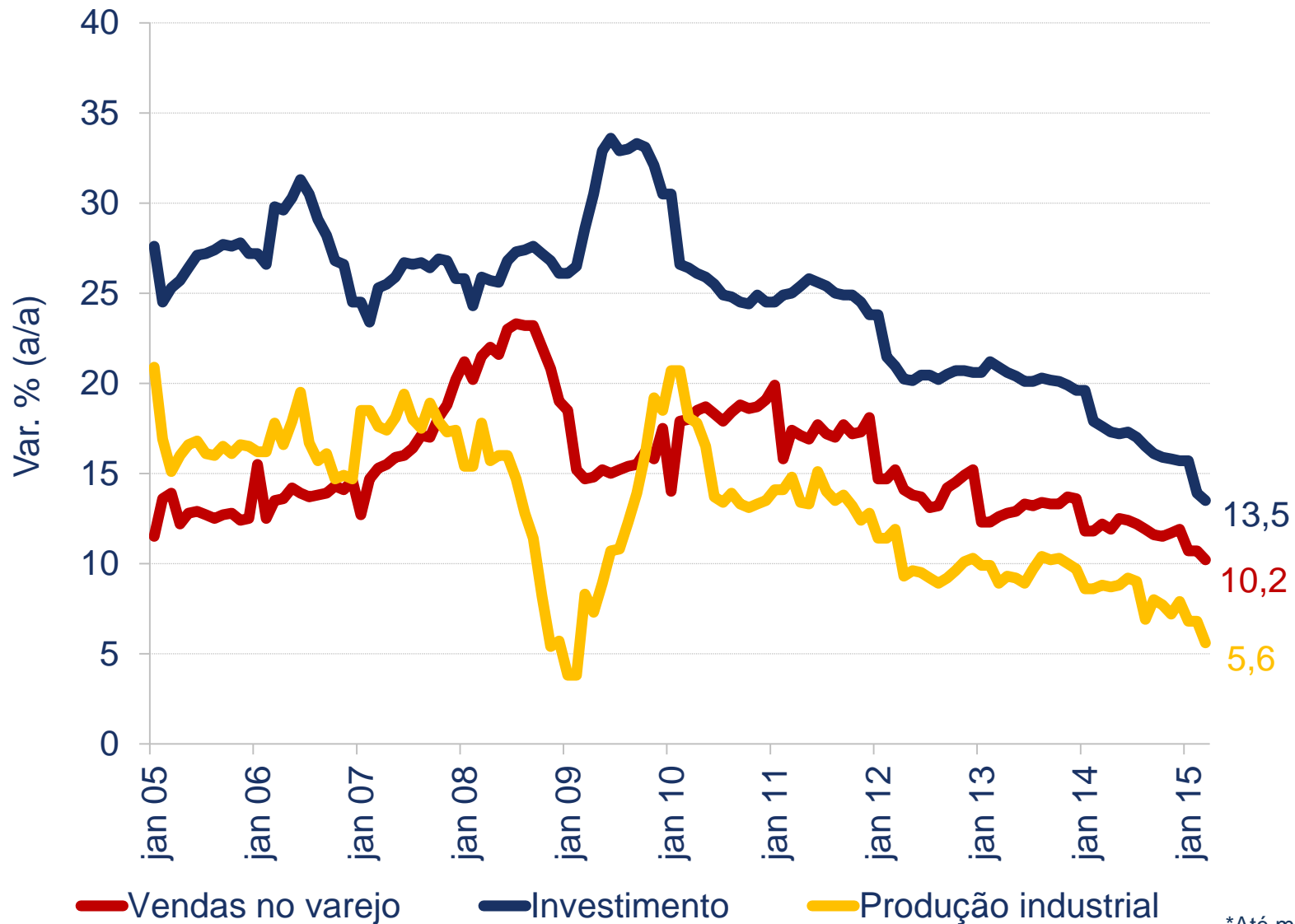


China – atividade econômica



*Até março de 2015

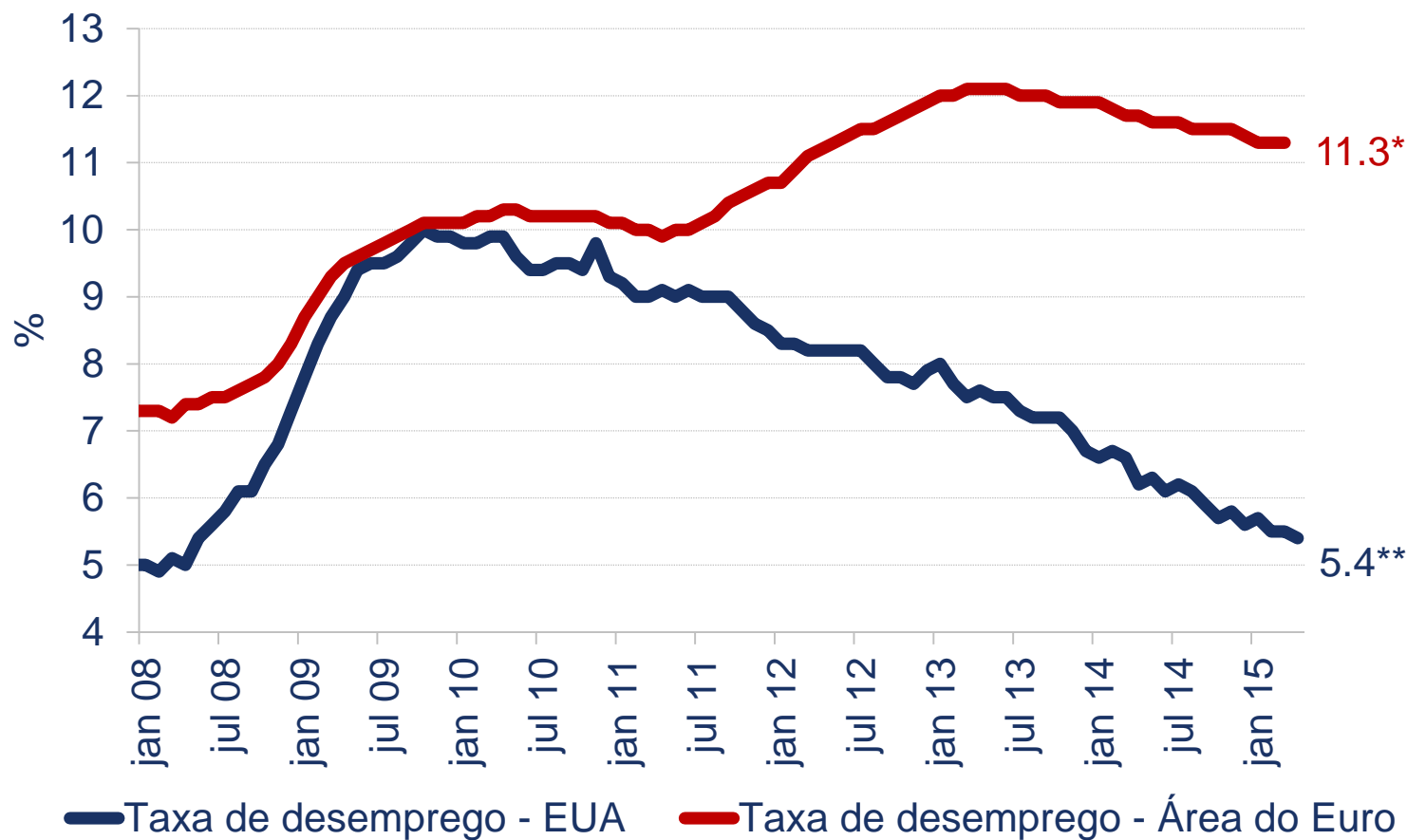
China – atividade econômica



*Até março de 2015

Taxas de desemprego – Área do Euro e EUA

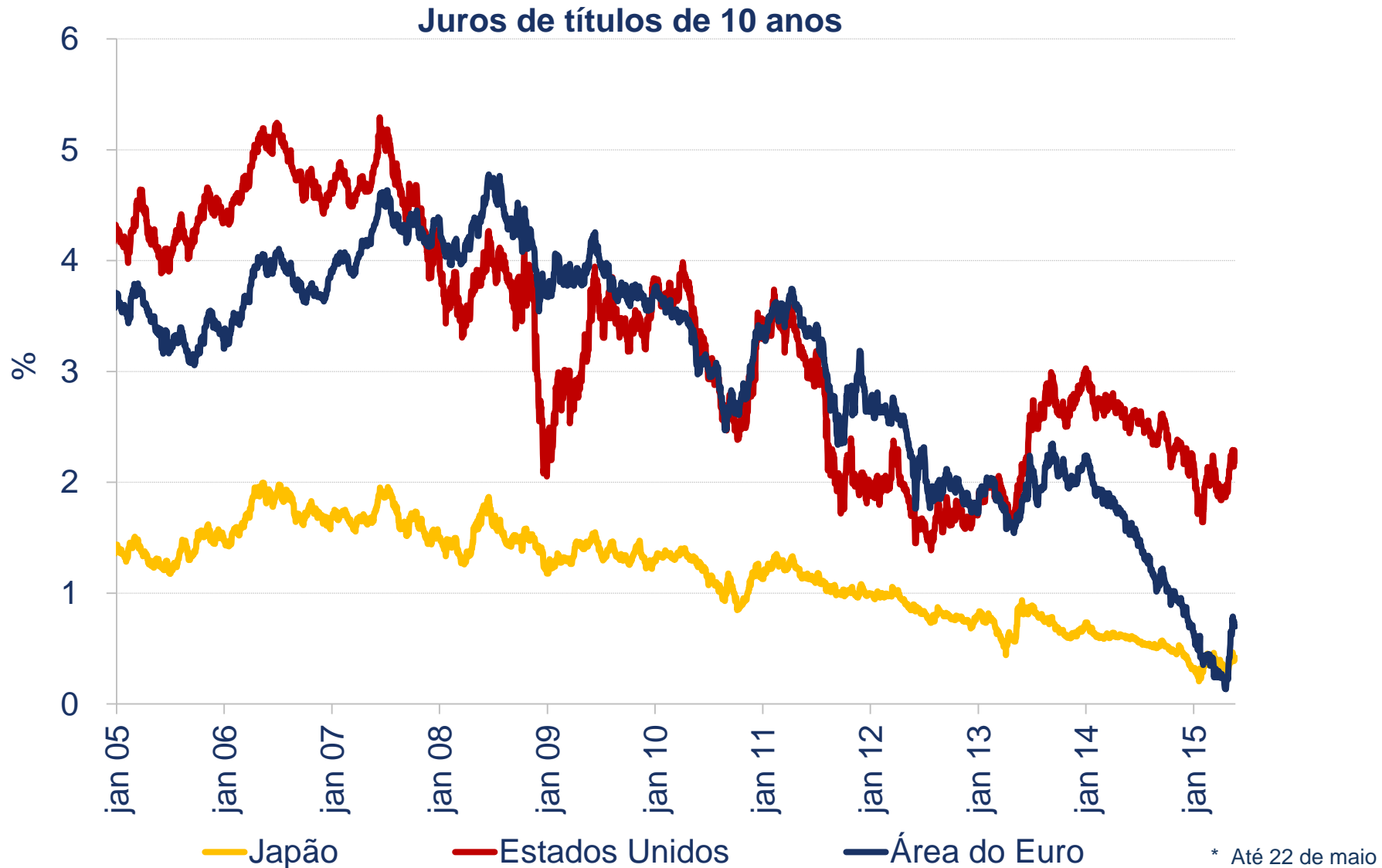
Mercado de trabalho reflete momentos distintos nas economias dos EUA e da Área do Euro



* Até março de 2015

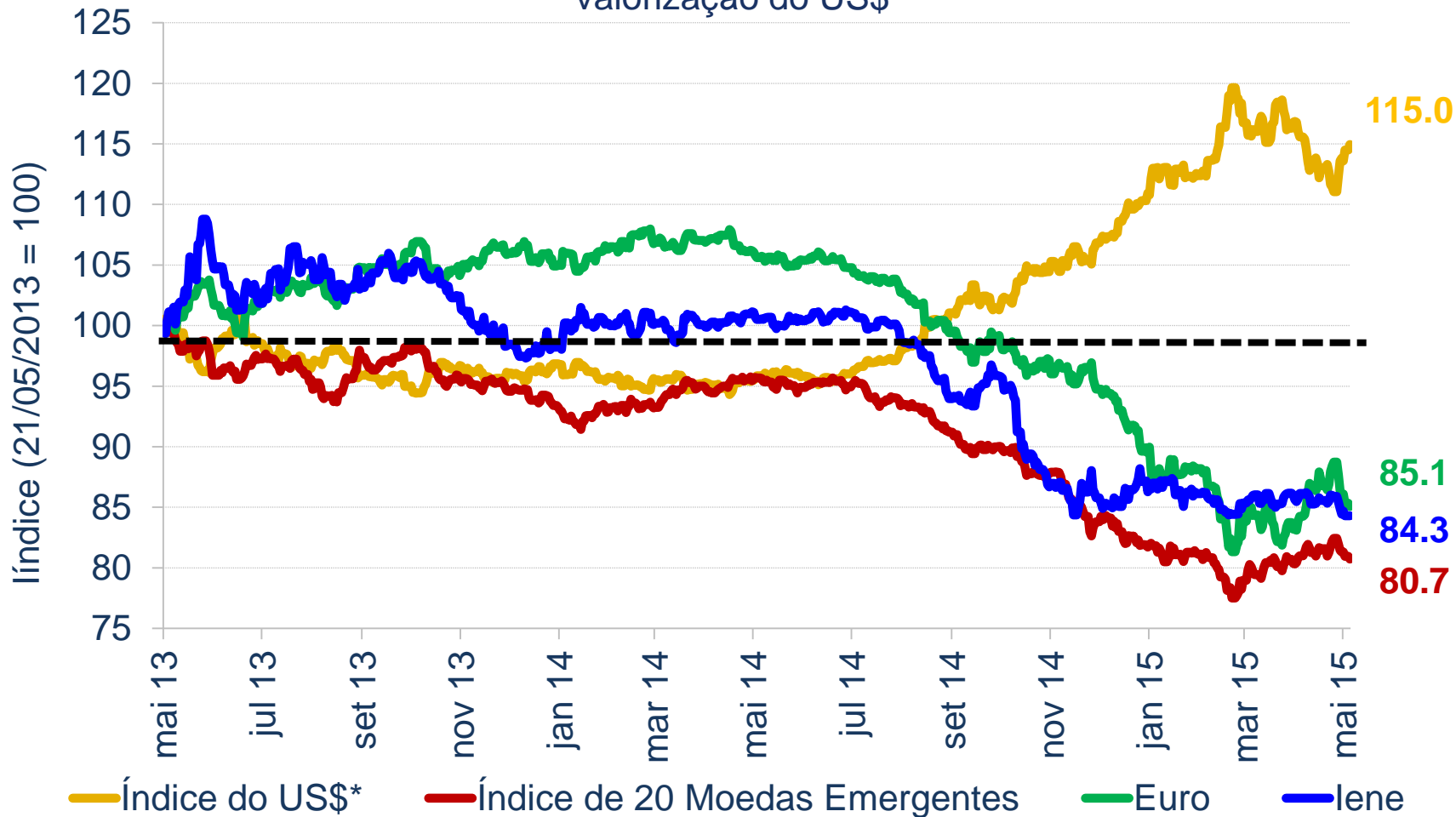
** Até abril de 2015

Divergência na política monetária



Valorização do dólar é tendência global (1)

Menção do fim dos estímulos monetários nos EUA foi seguida de um período de valorização do US\$



* Até 25 de maio. O *Dollar Index* mede o valor internacional do dólar contra uma cesta das seis principais moedas de reserva (franco suíço, dólar canadense, iene japonês, libra esterlina, euro e coroa sueca).

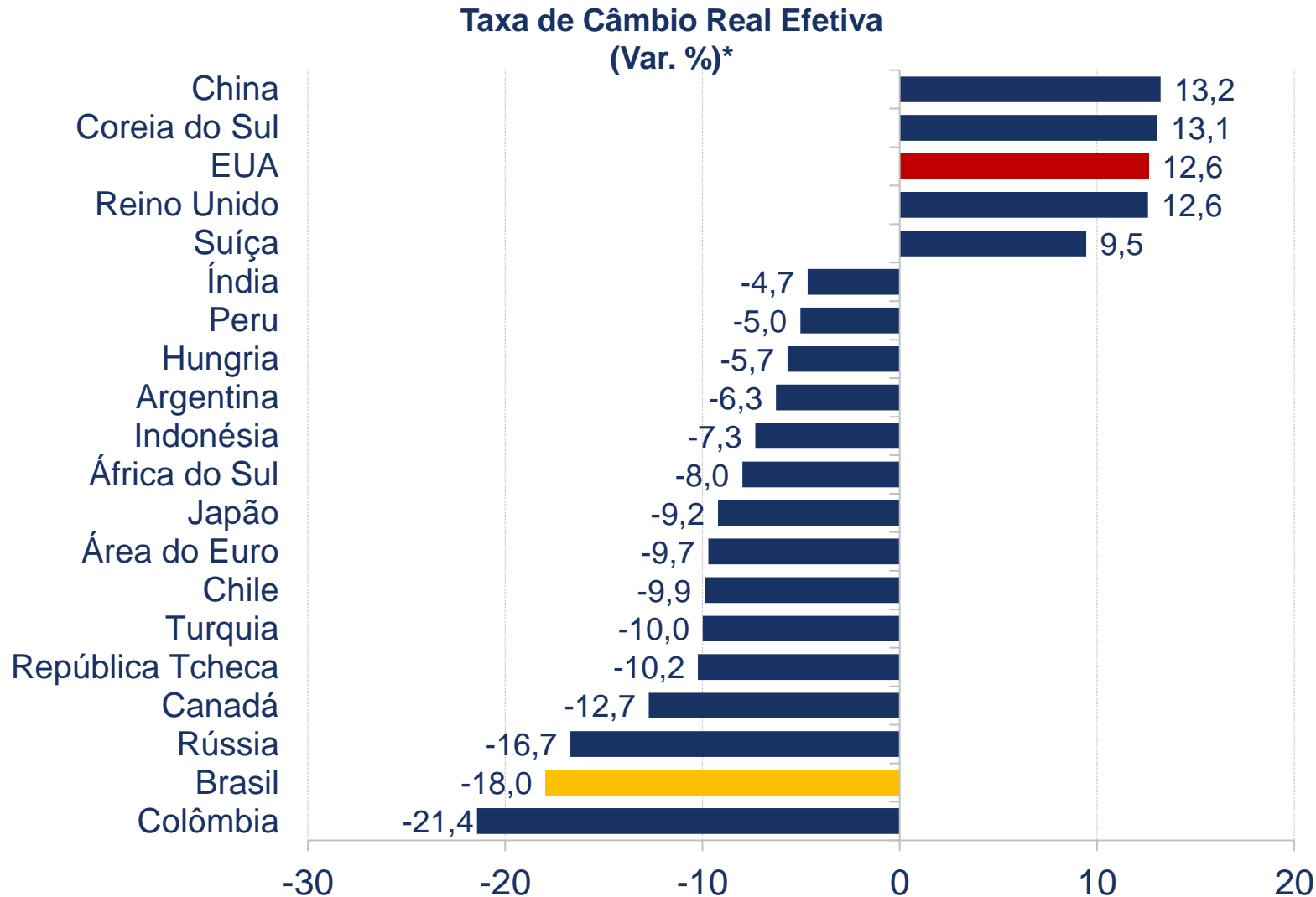
Valorização do dólar é tendência global (2)

*Dollar index atingiu o maior nível em 12 anos**



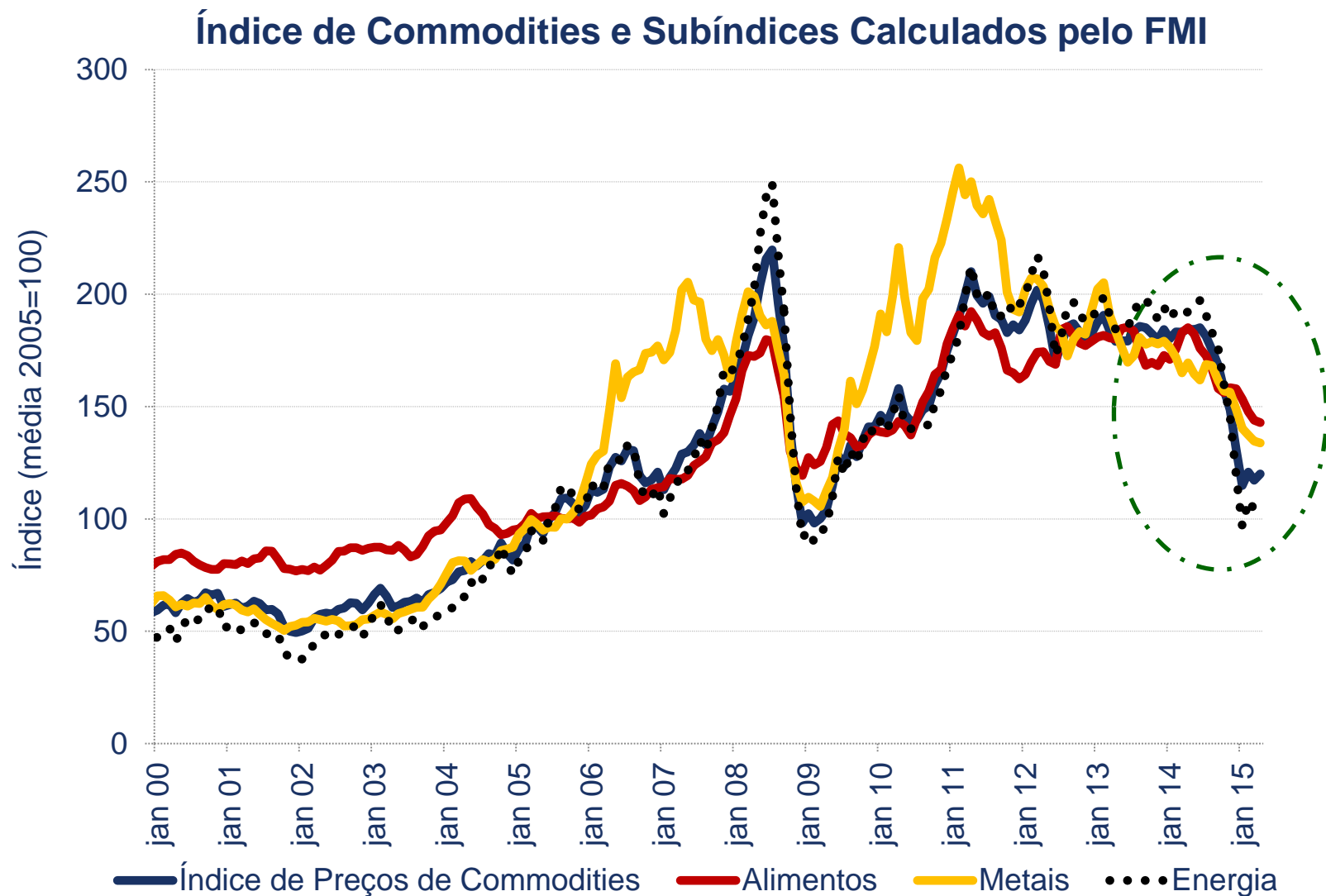
* Até 25 de maio. O *Dollar Index* mede o valor internacional do dólar contra uma cesta das seis principais moedas de reserva (franco suíço, dólar canadense, iene japonês, libra esterlina, euro e coroa sueca). Atingiu em 13 de março de 2015 o valor de 100,3, o maior em 12 anos.

Valorização do dólar é tendência global (3)



* Desde o mês anterior ao anúncio da retirada de estímulos monetários pelos EUA (de abril de 2013 a abril de 2015).

Preços de commodities em queda

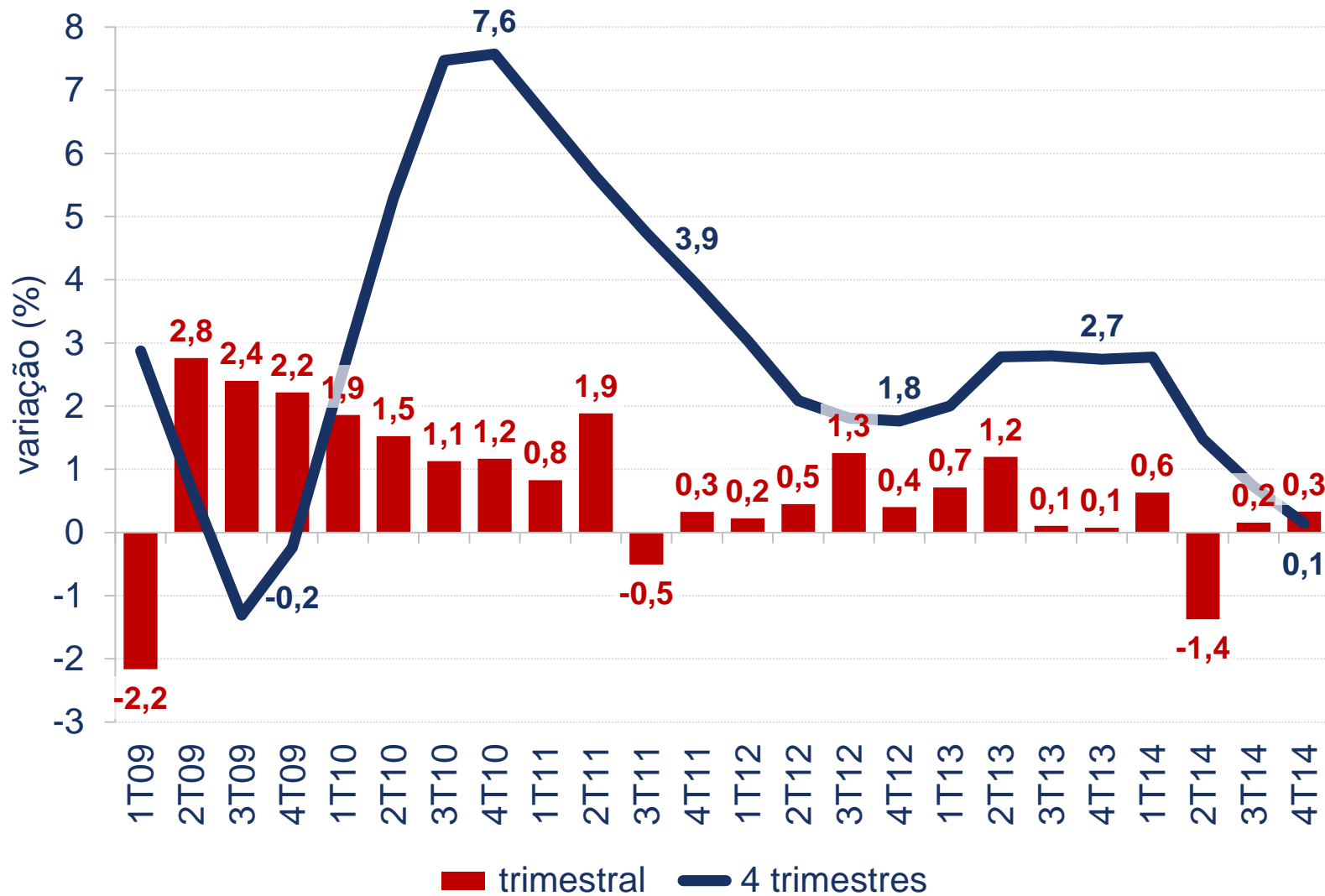


* Até abril de 2015

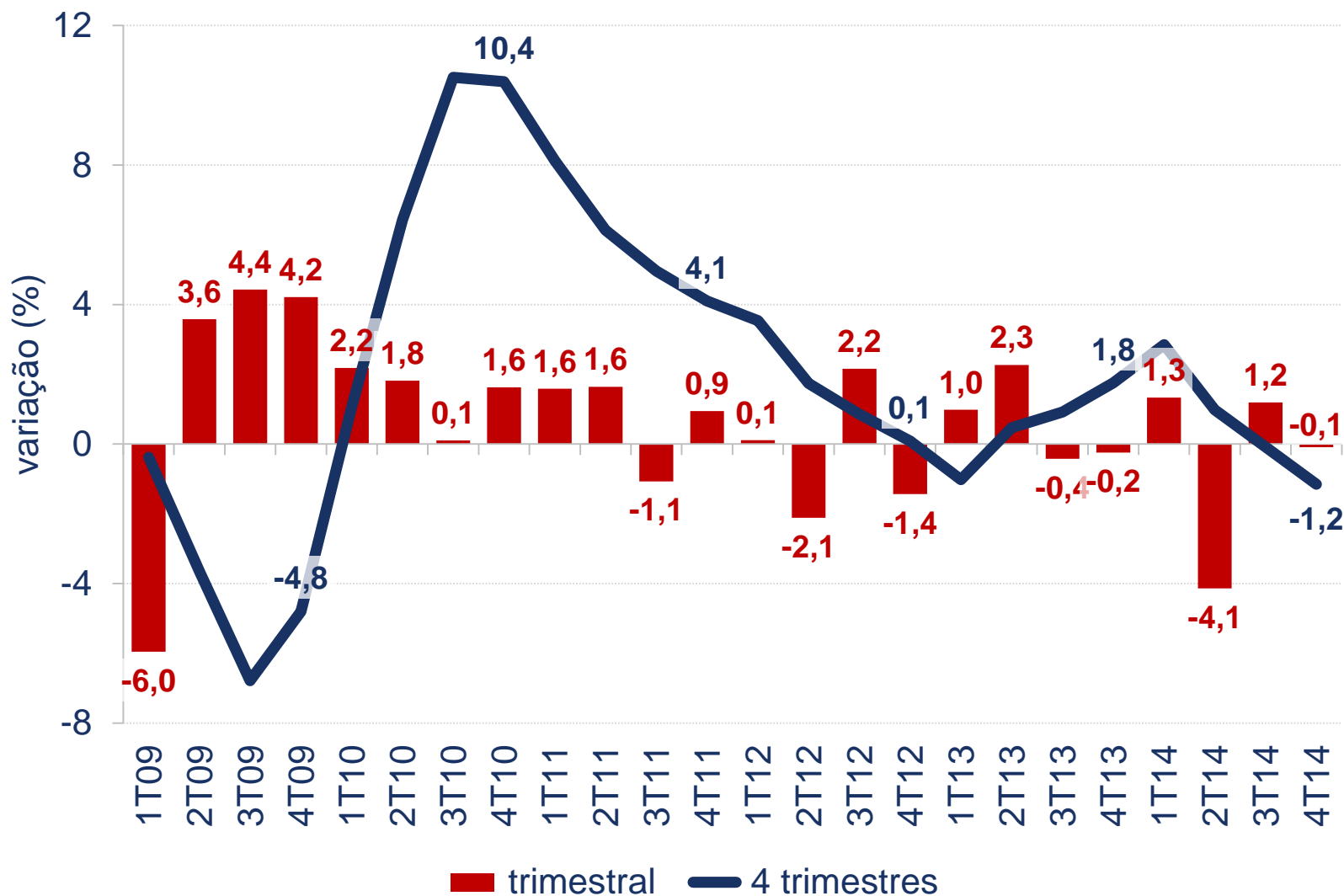
Economia brasileira

Atividade econômica

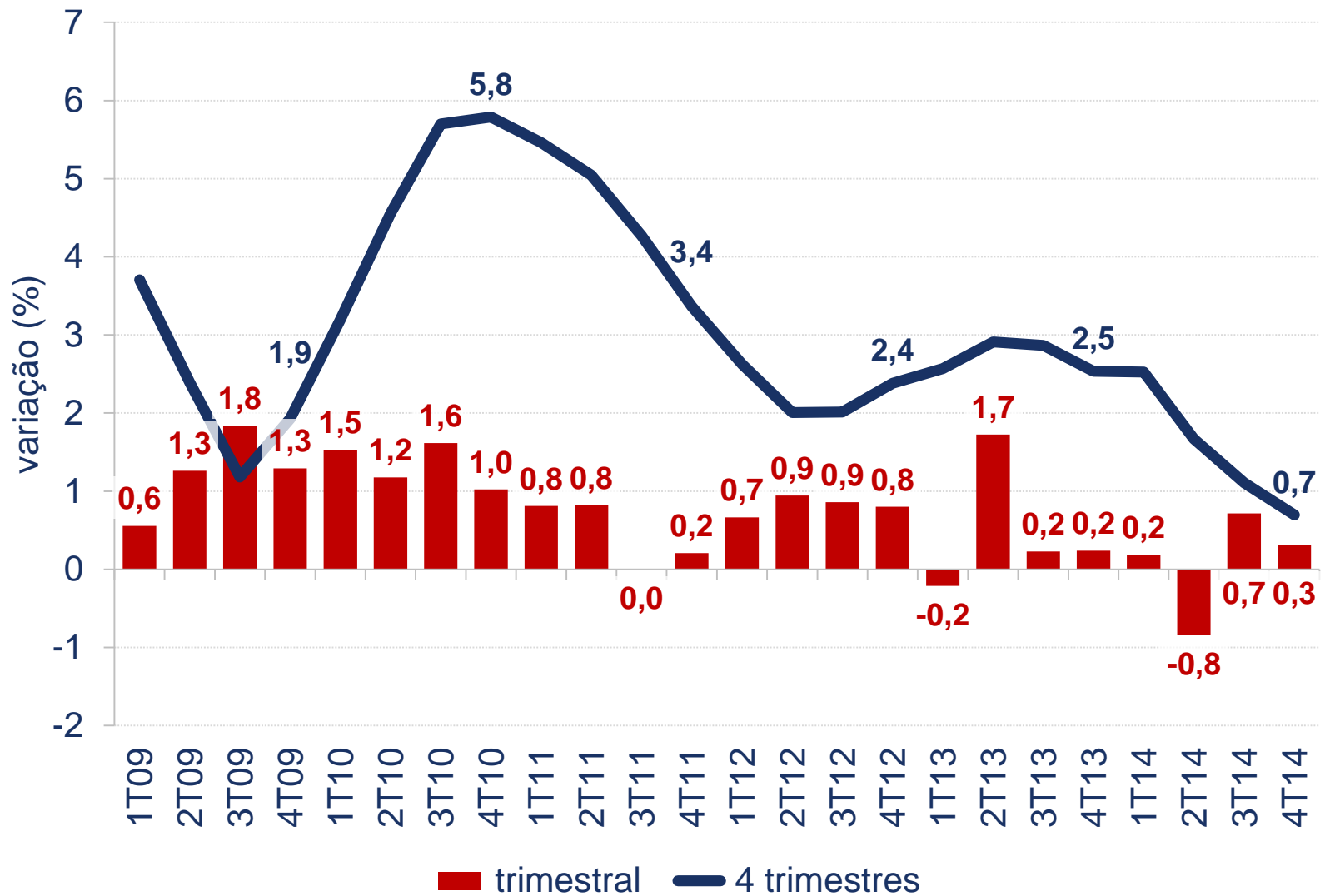
Produto Interno Bruto (PIB)



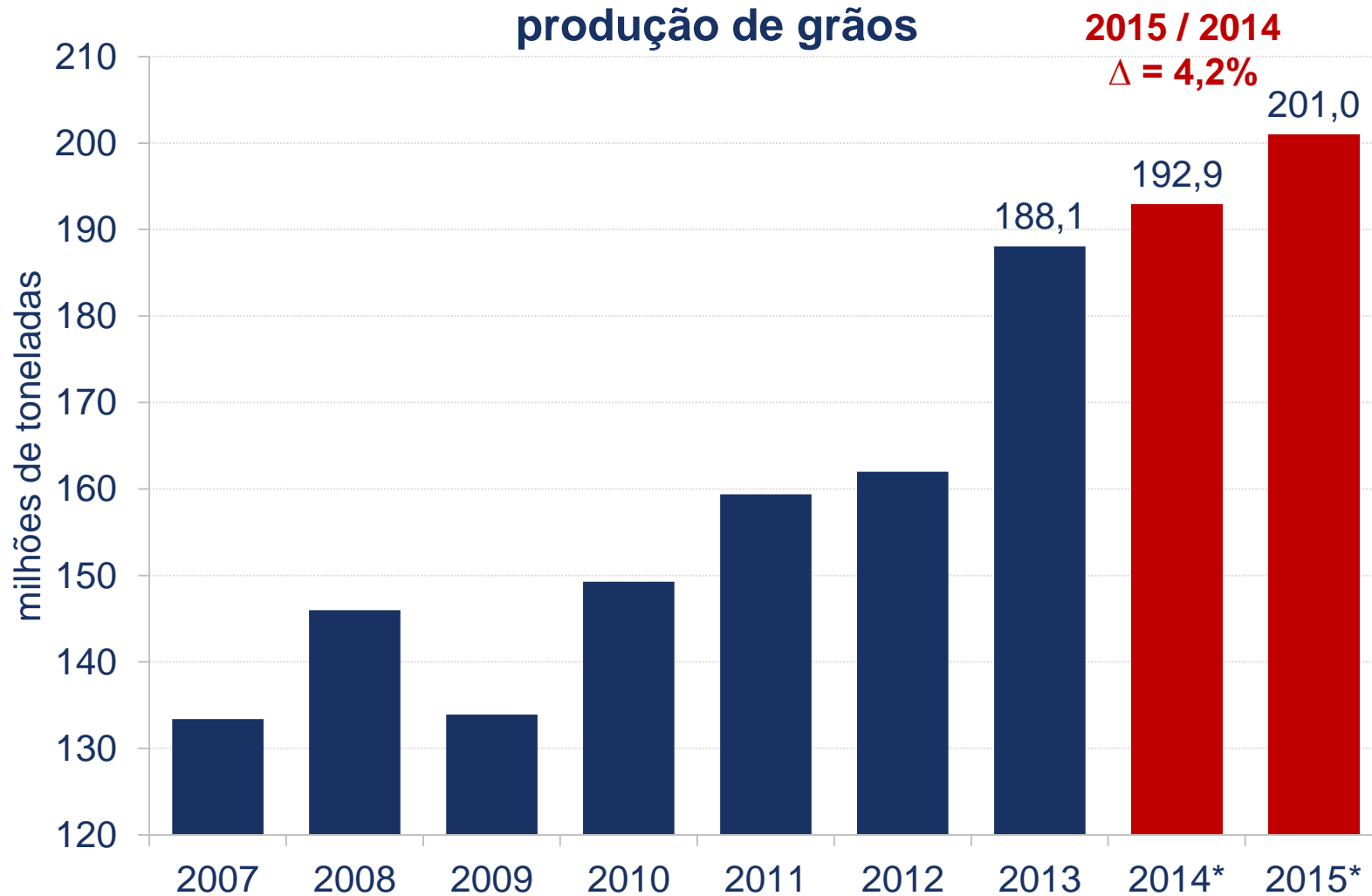
PIB – Valor agregado da indústria



PIB – Valor agregado dos serviços

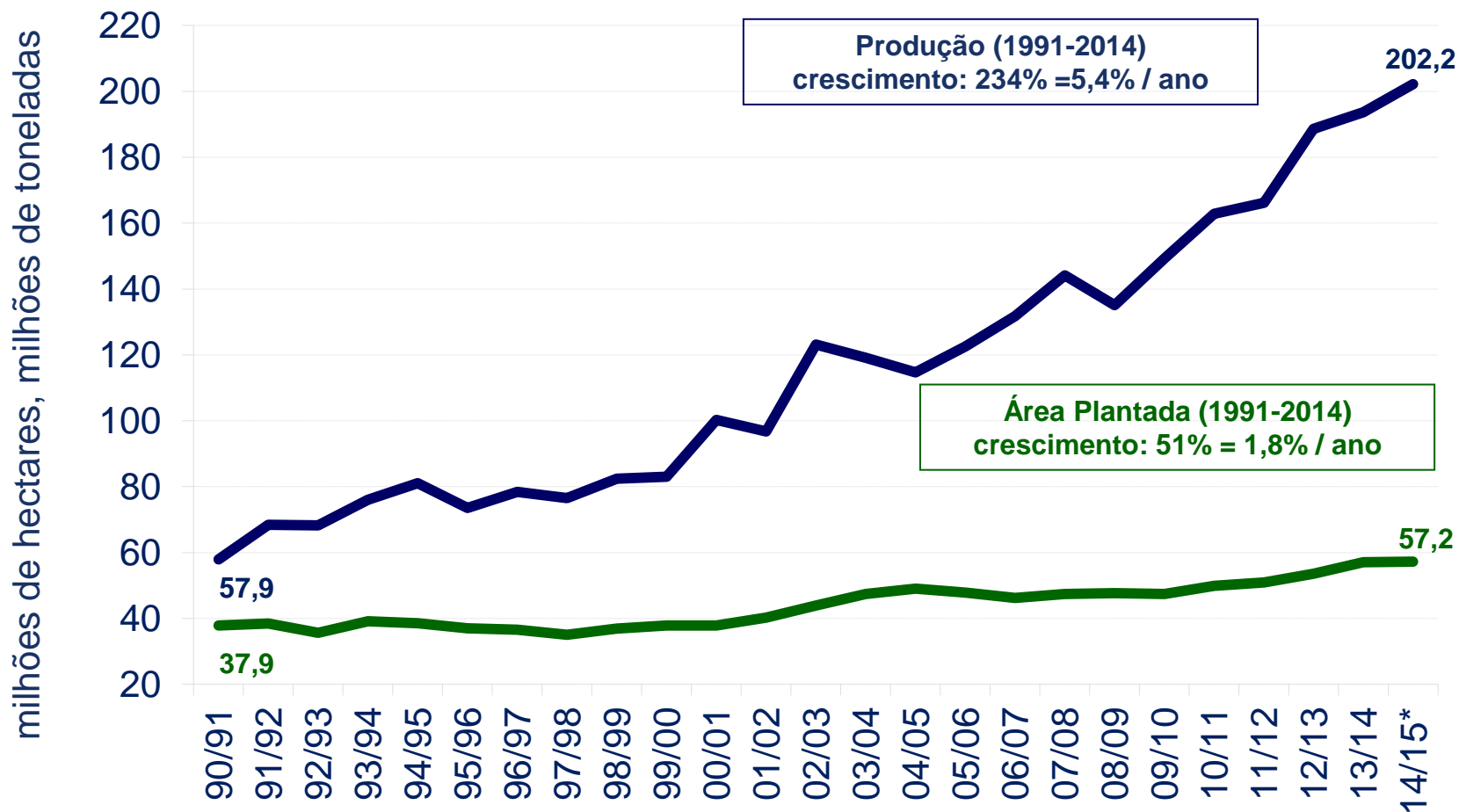


Produção de grãos



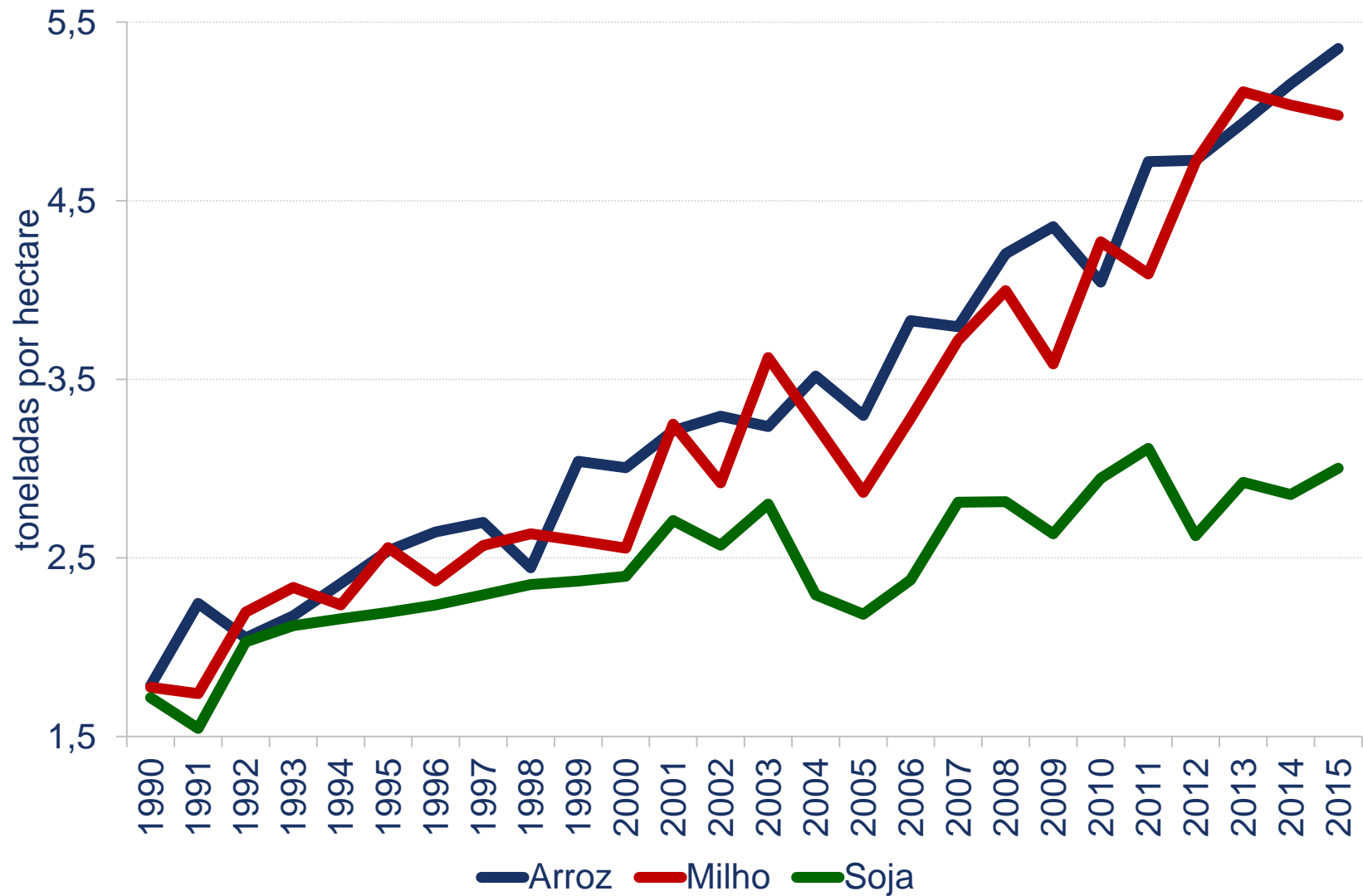
*estimativa em abril de 2015

Grãos, produção e área plantada

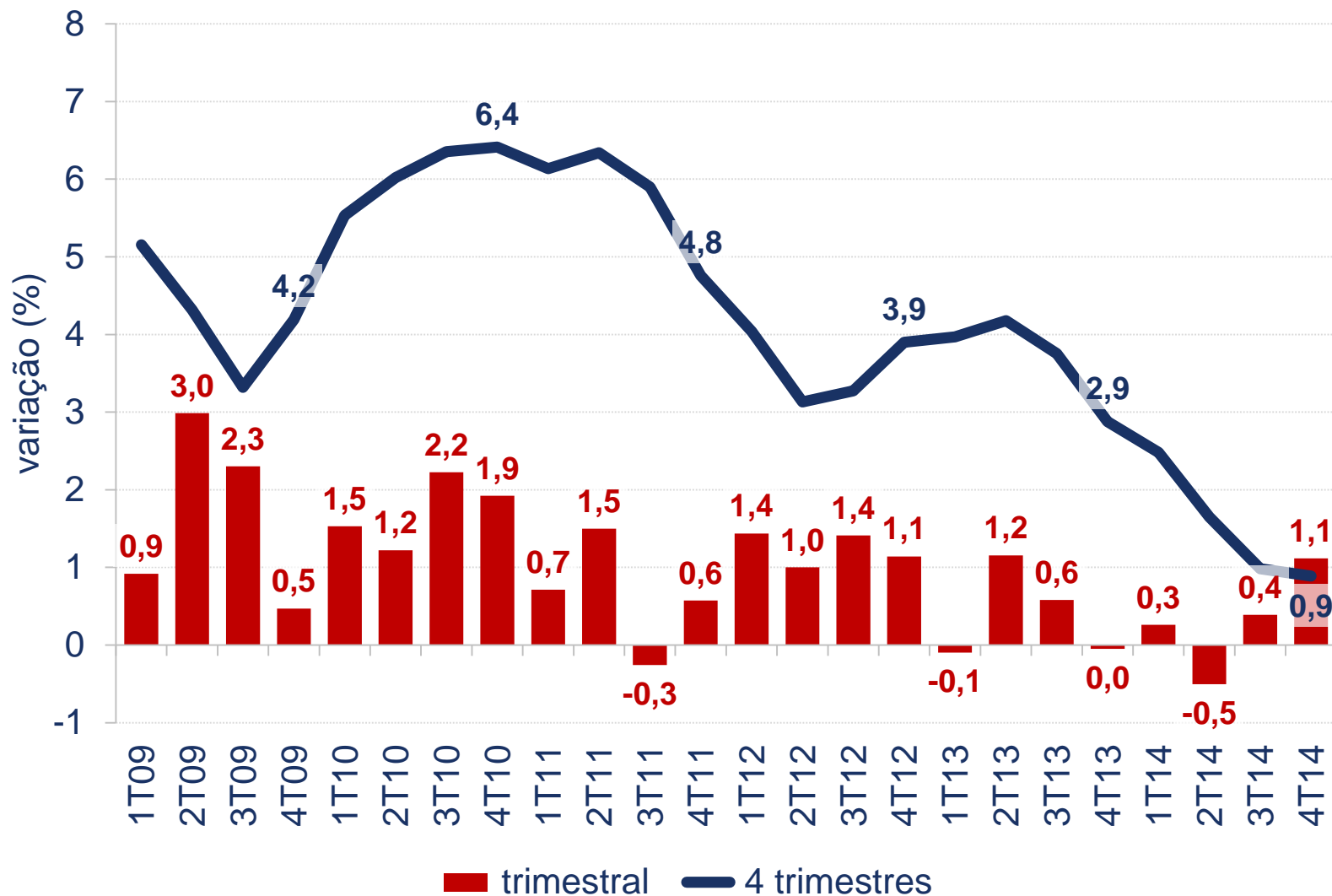


*estimativa em maio

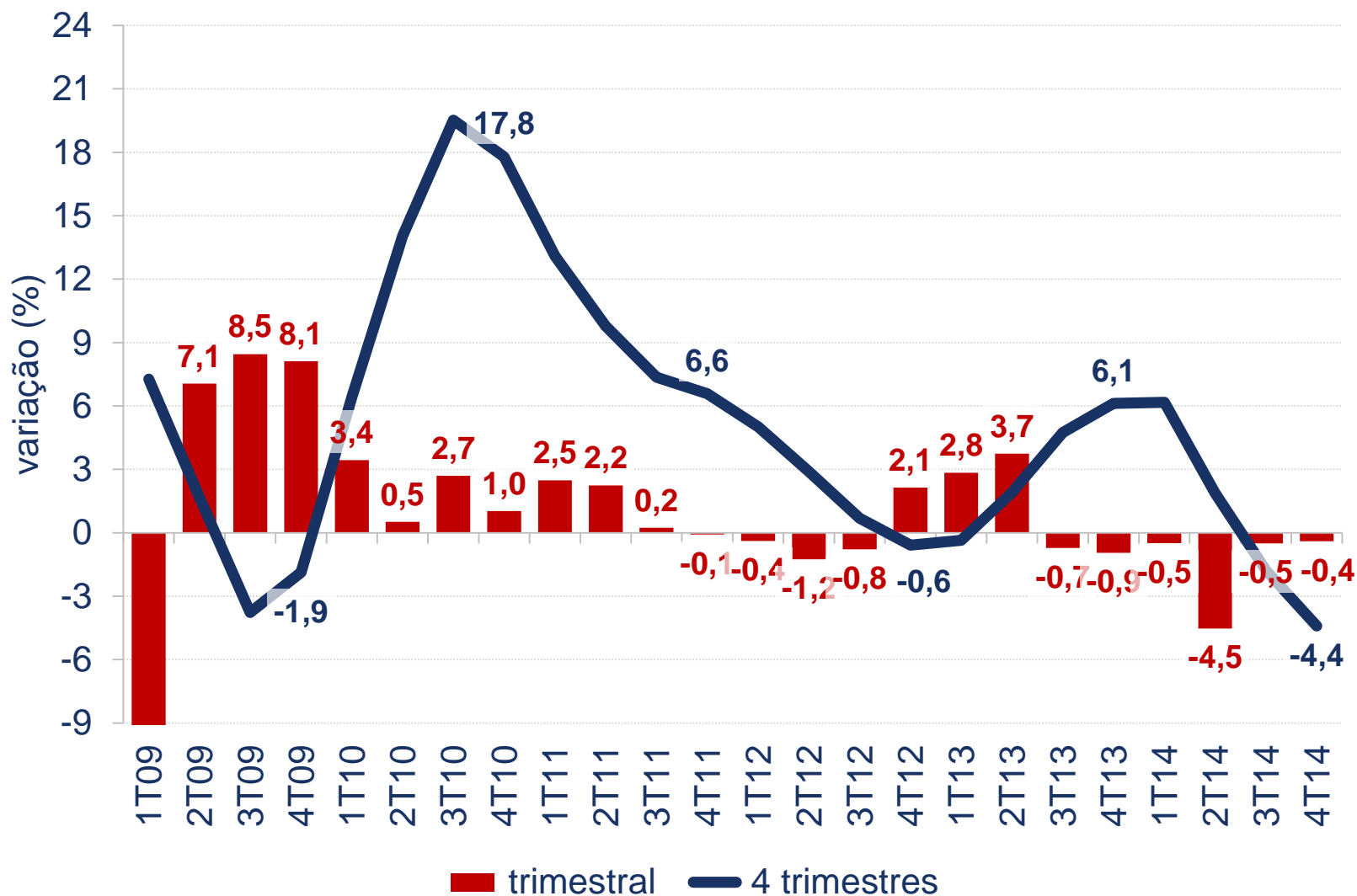
Produtividade na lavoura



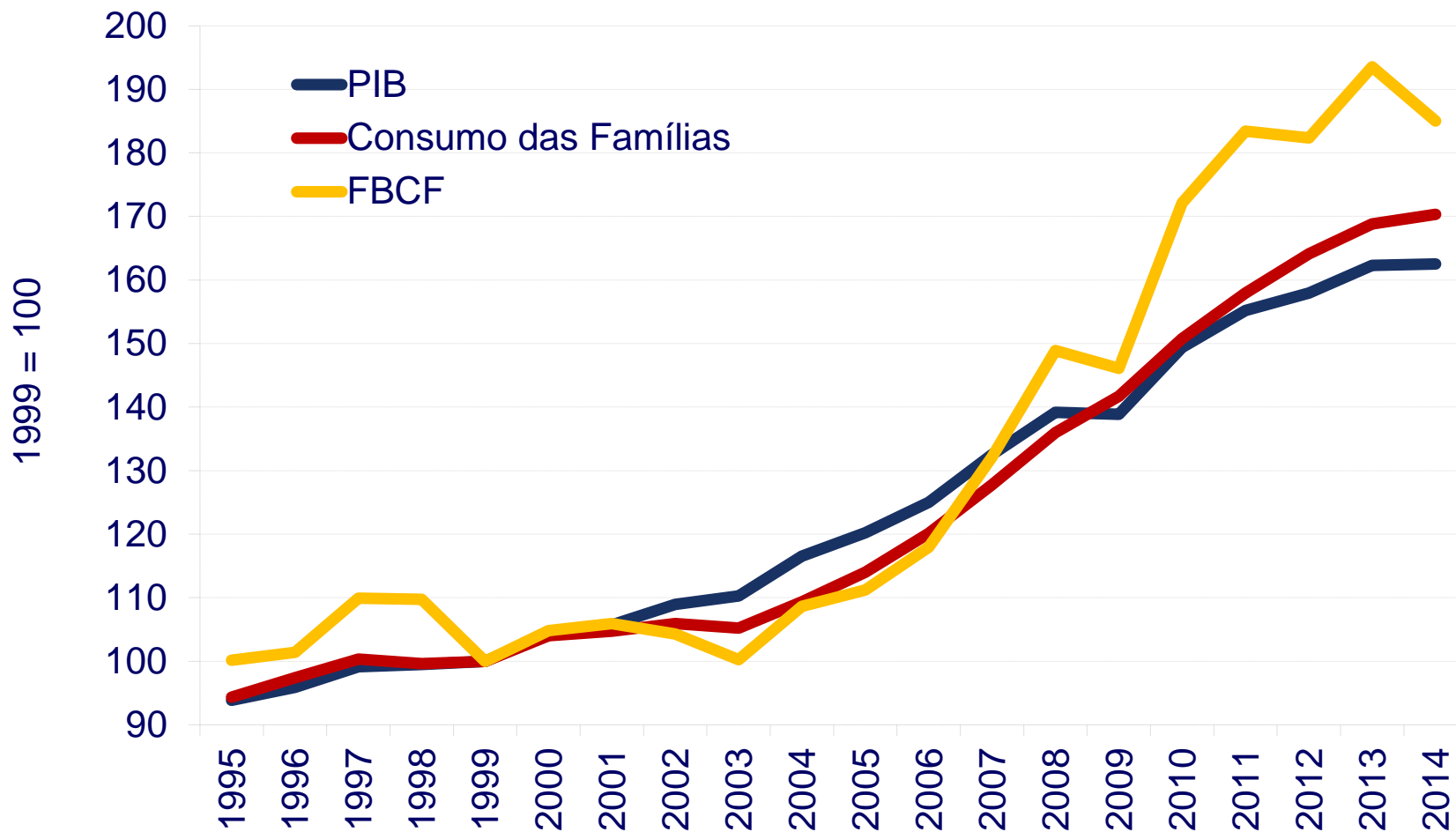
Consumo das famílias



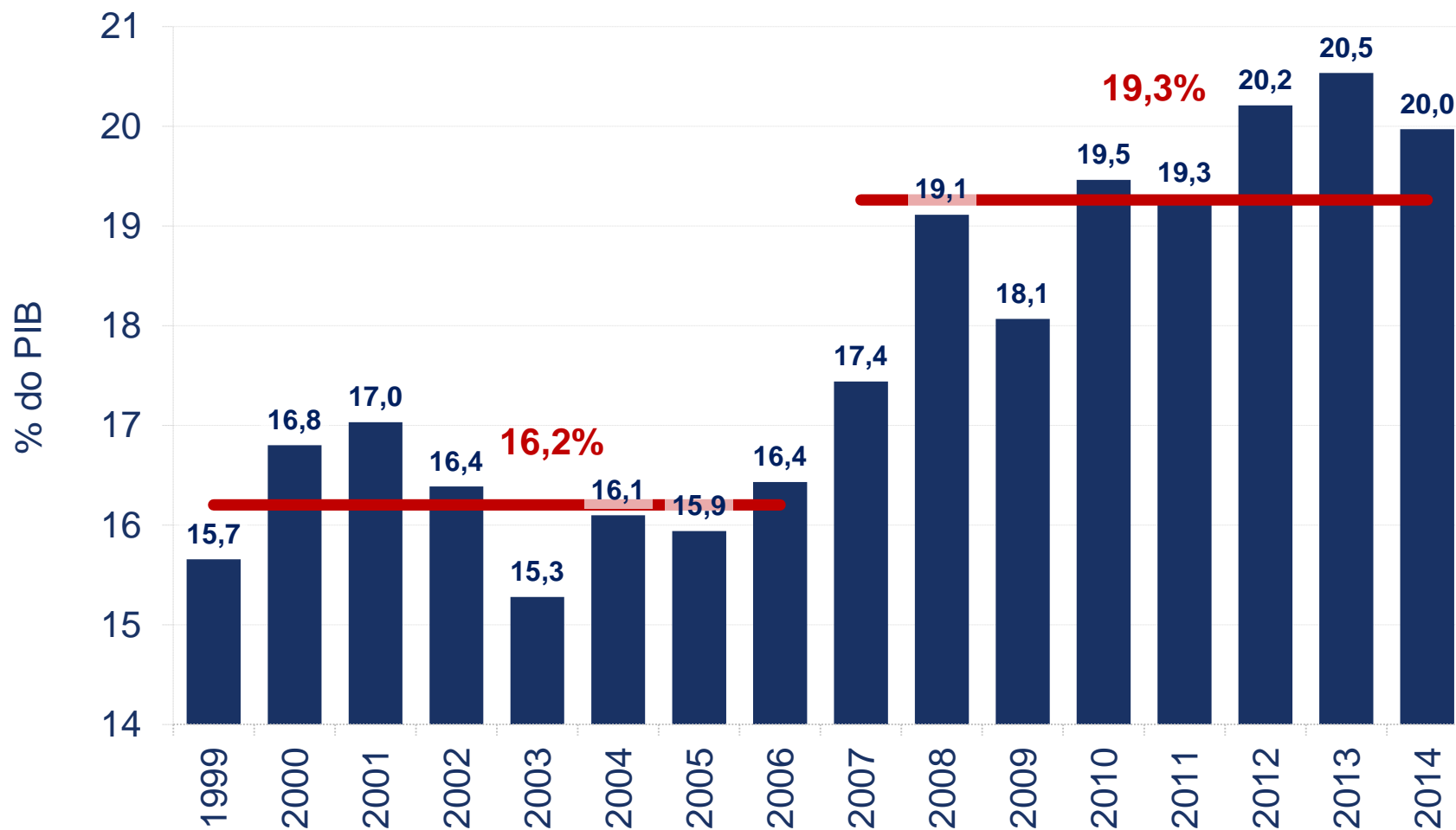
Investimento (FBCF)



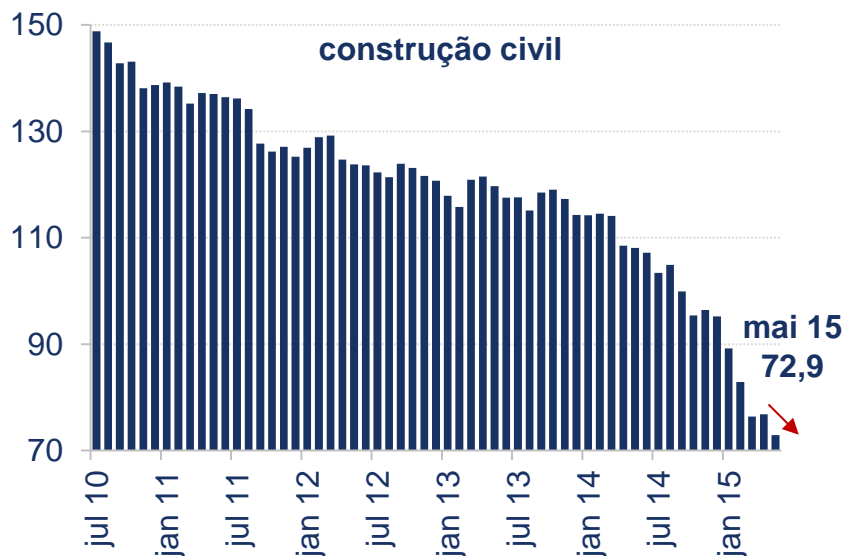
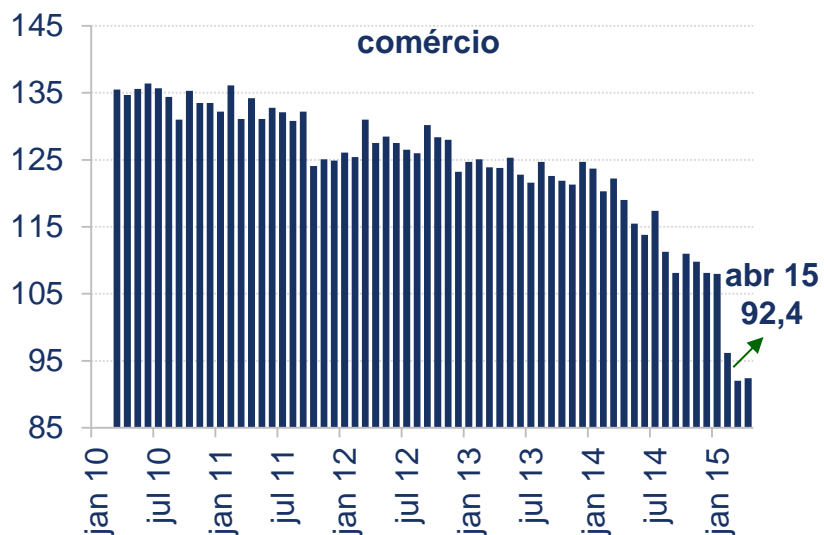
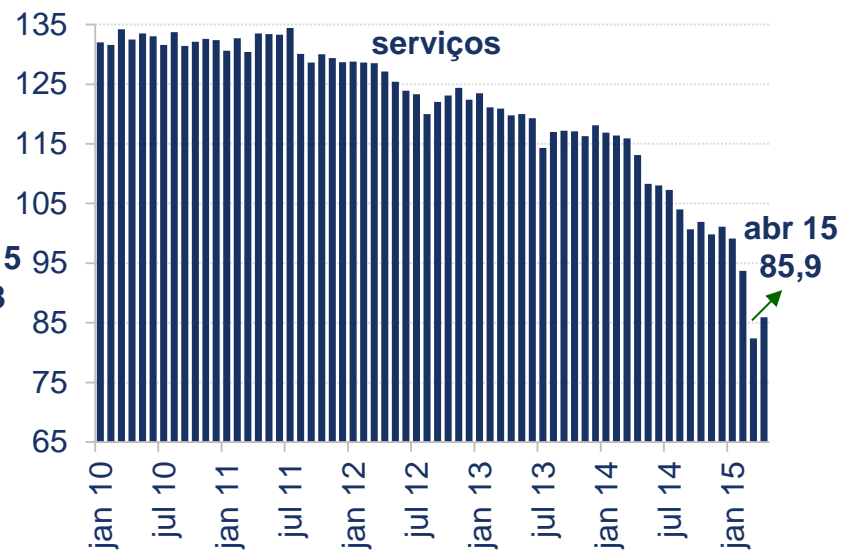
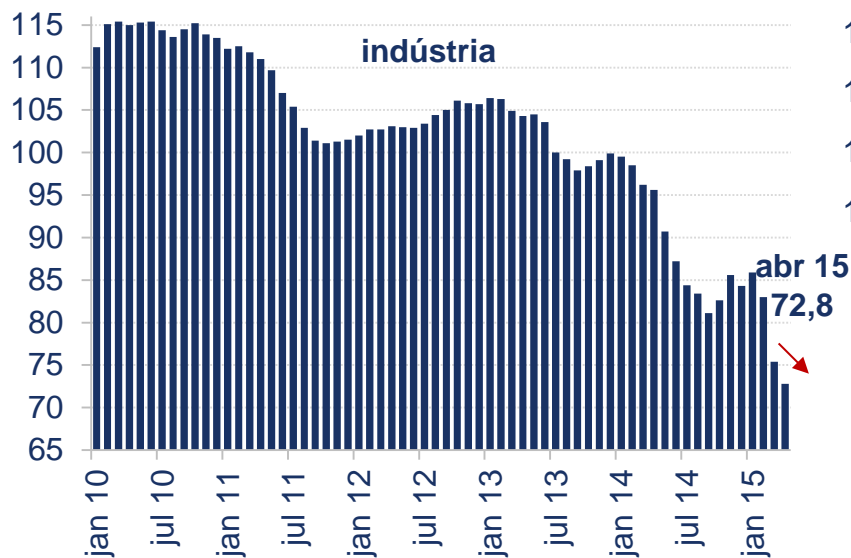
PIB – Evolução da demanda



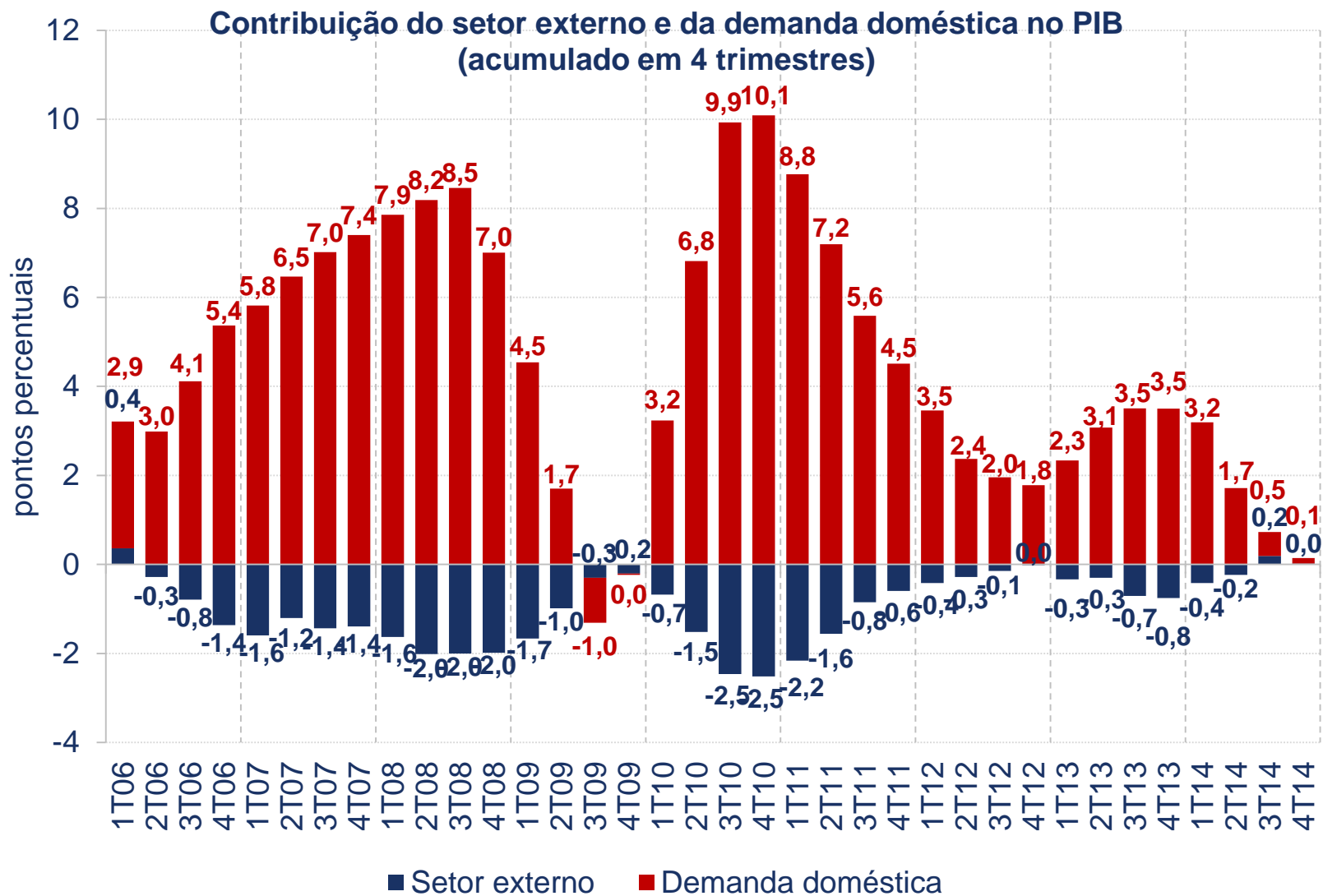
Taxa de investimento



Confiança dos empresários



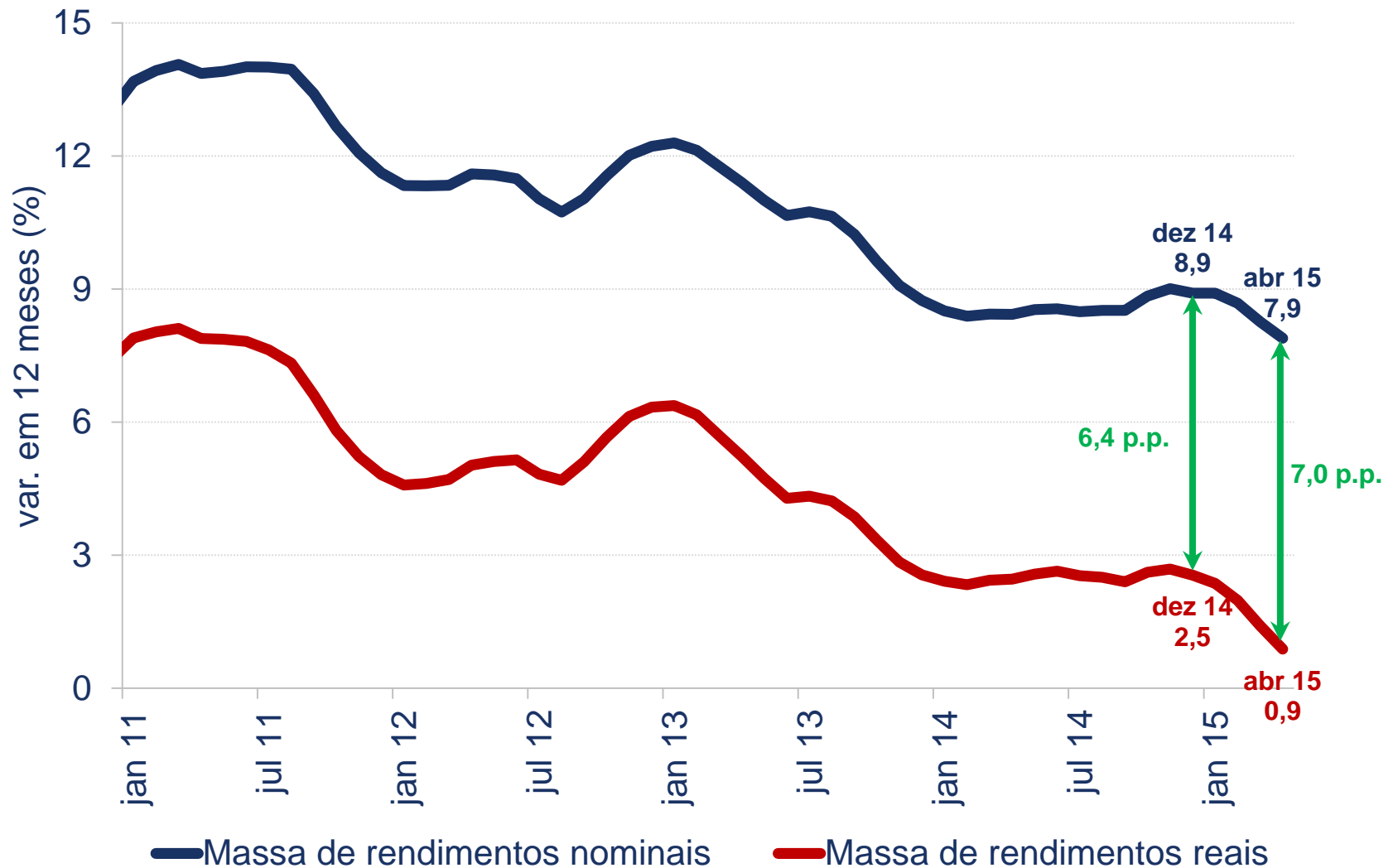
Contribuição do setor externo



Economia brasileira

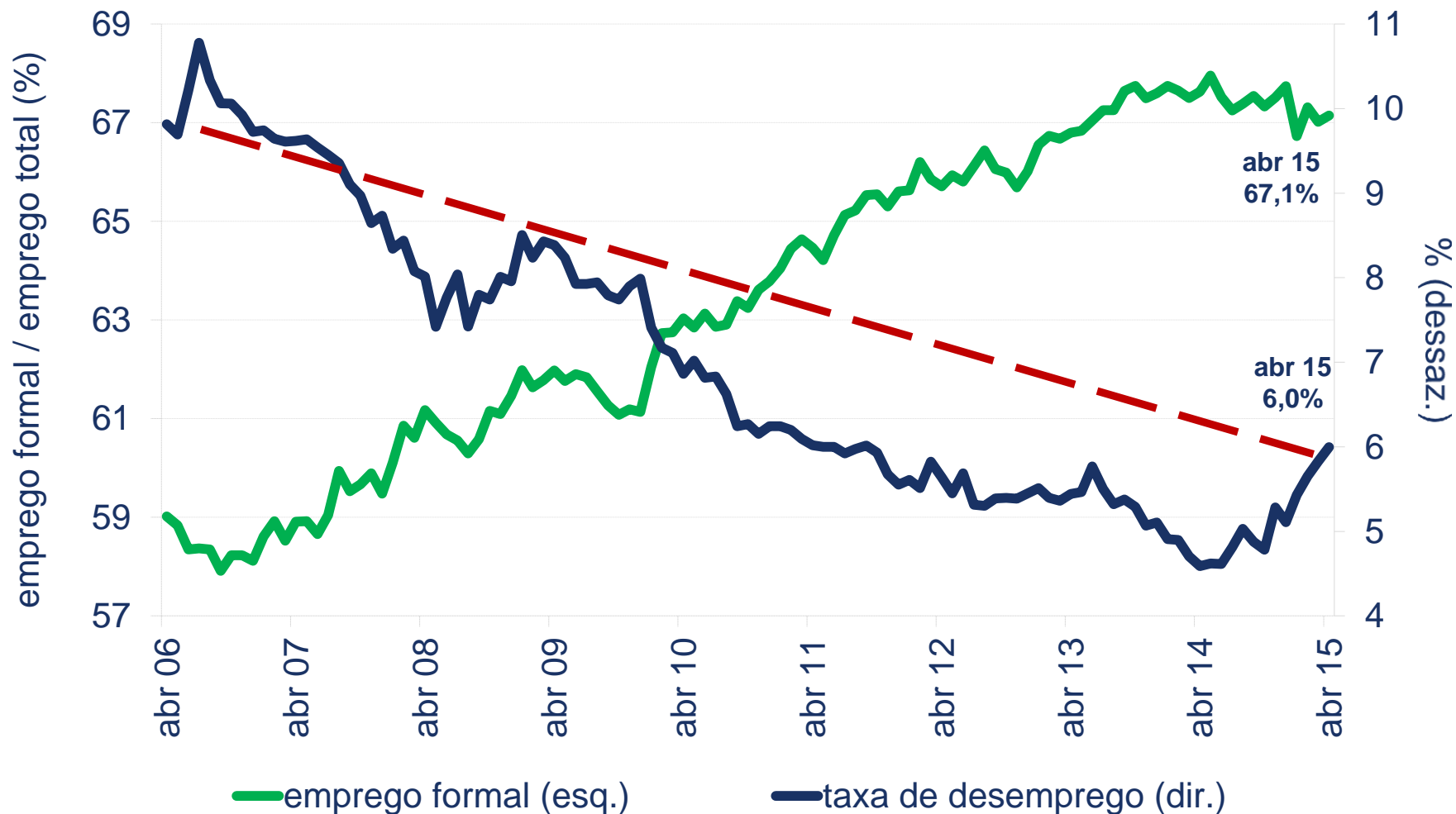
Mercado de trabalho

Massa de salários



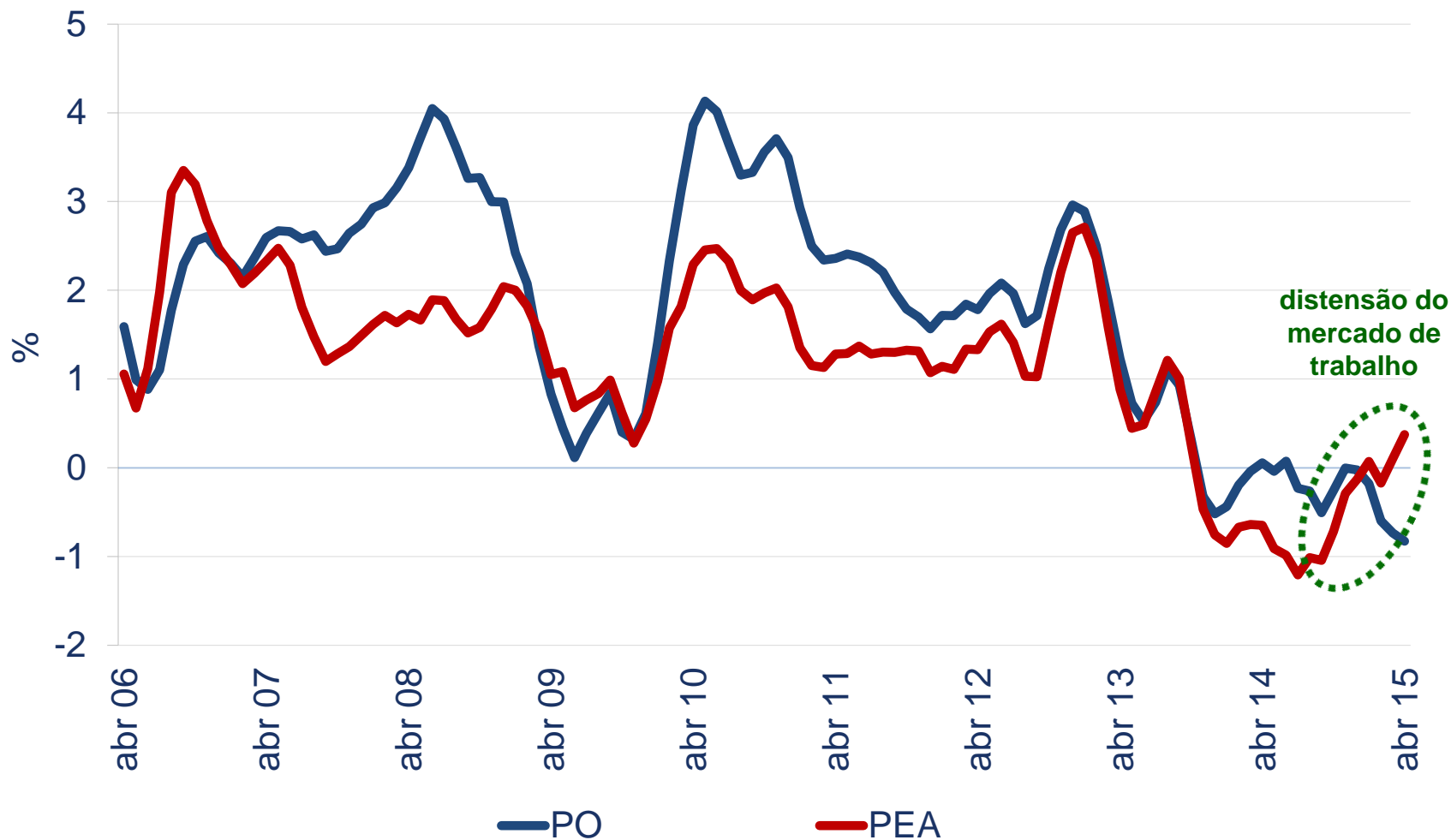
dados até abril de 2015

Emprego Formal e Taxa de Desemprego

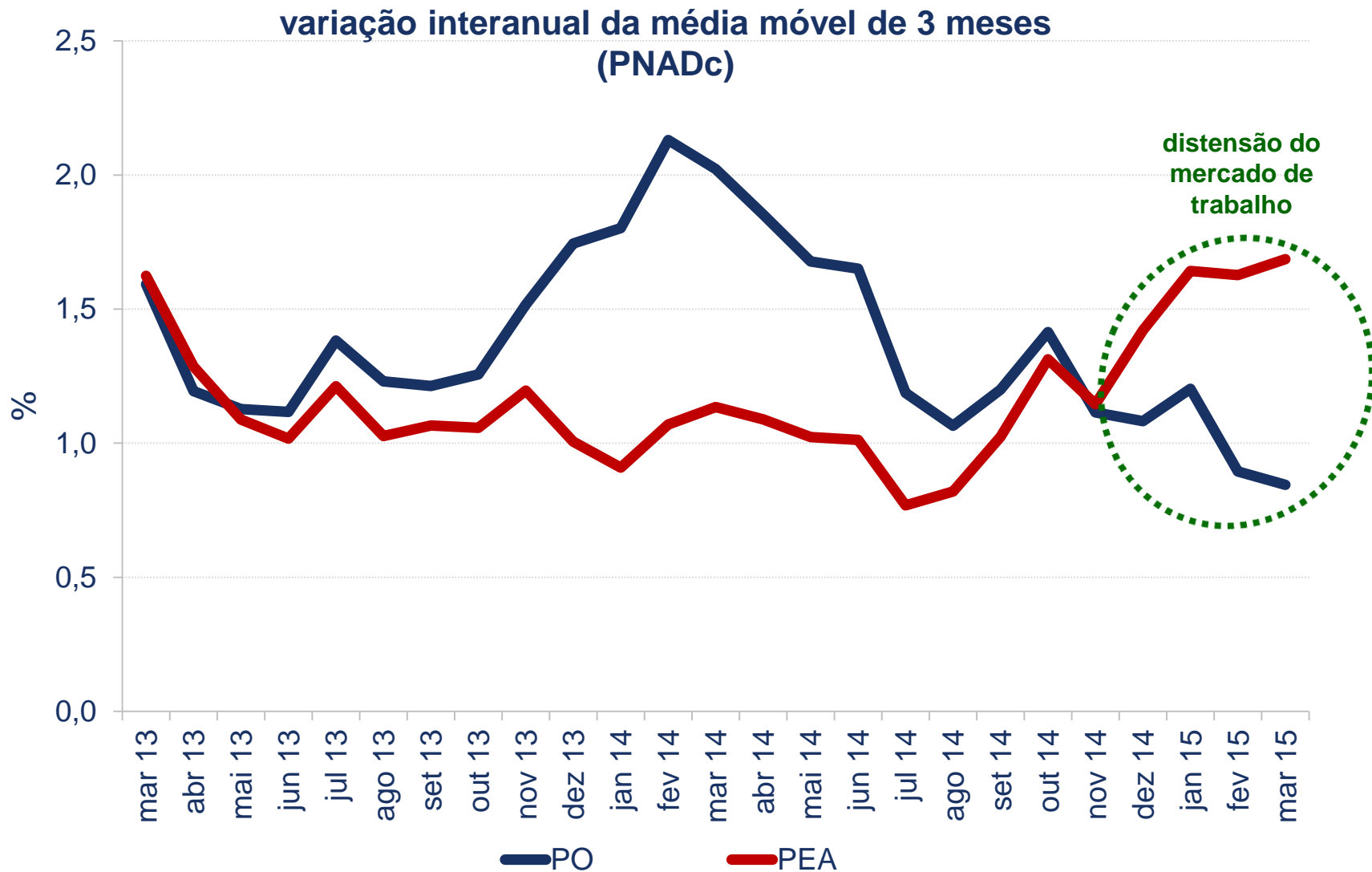


Evolução da PEA e da população ocupada

variação interanual da média móvel de 3 meses (PME)



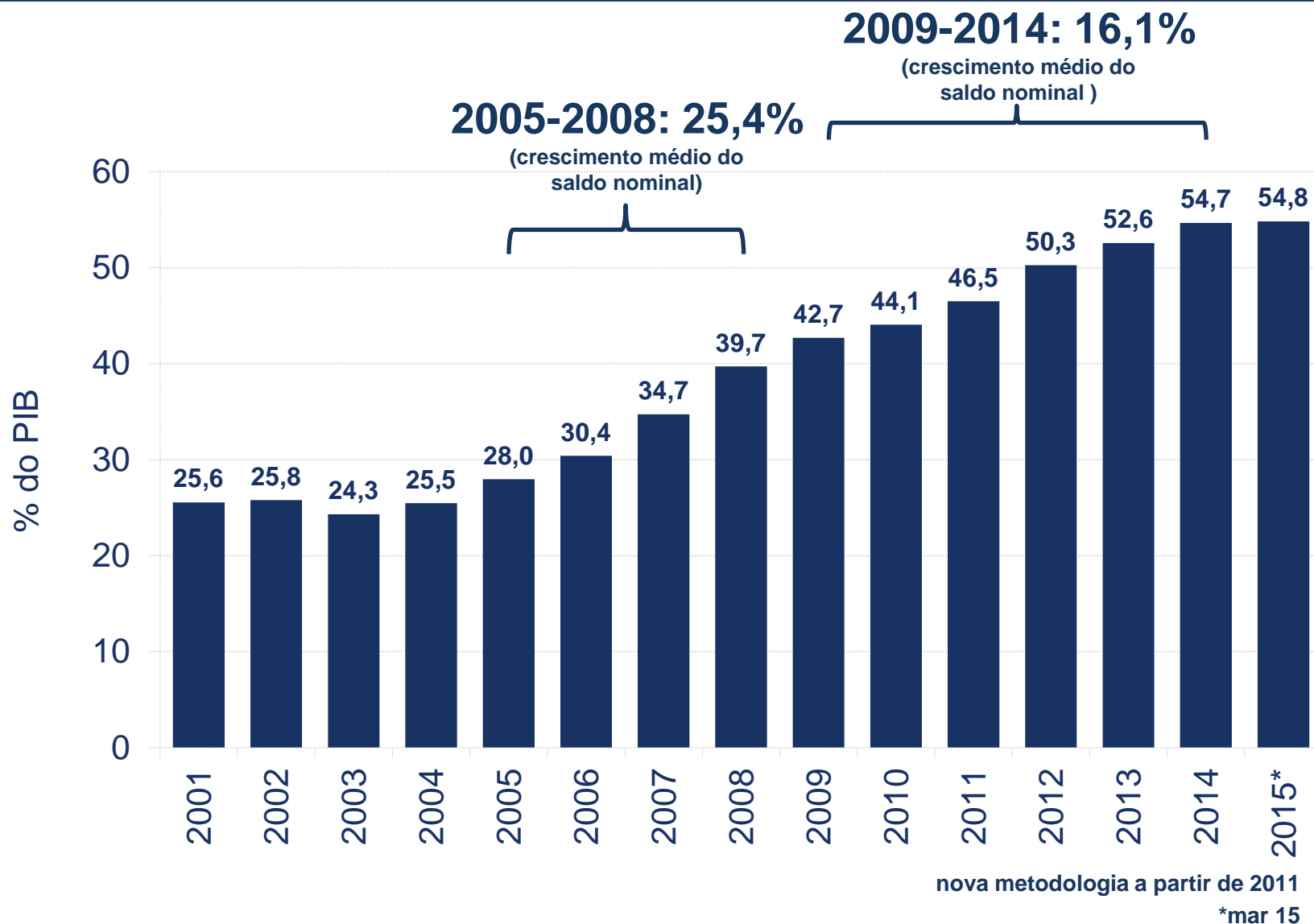
Evolução da PEA e da população ocupada



Economia brasileira

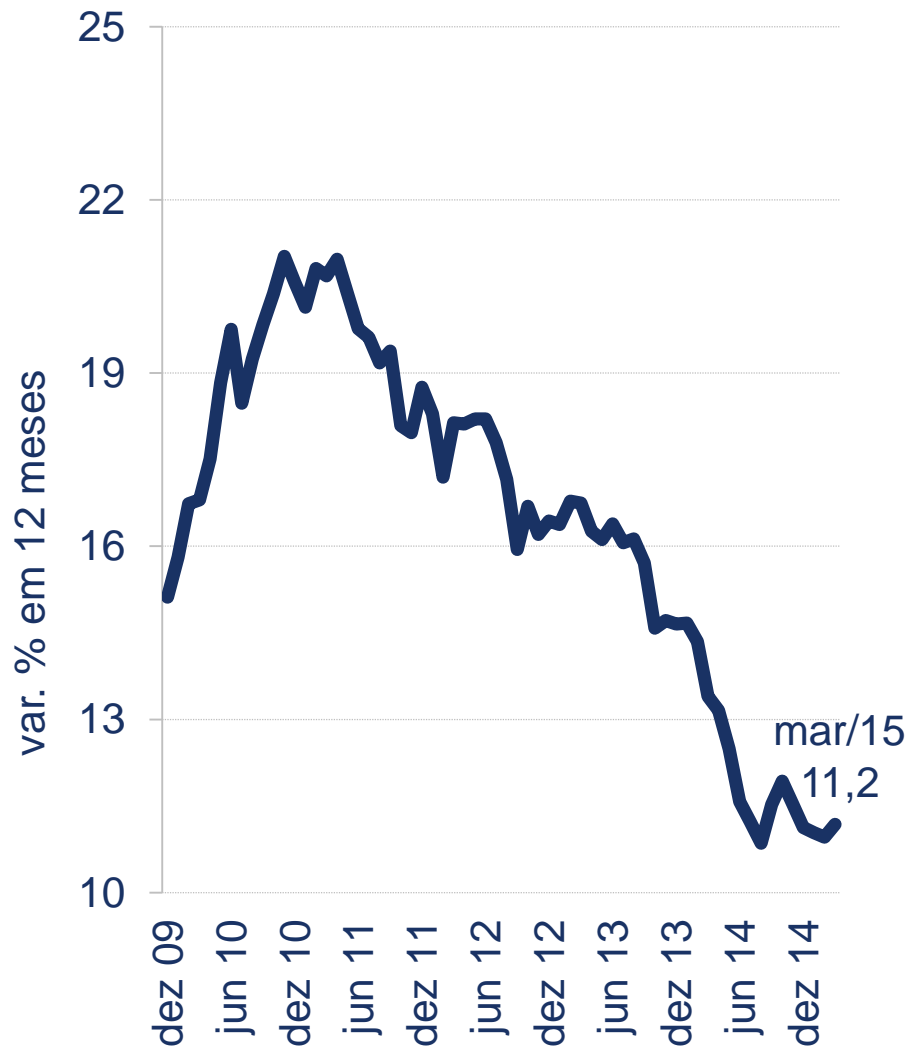
Crédito e Sistema Financeiro Nacional

Crédito / PIB

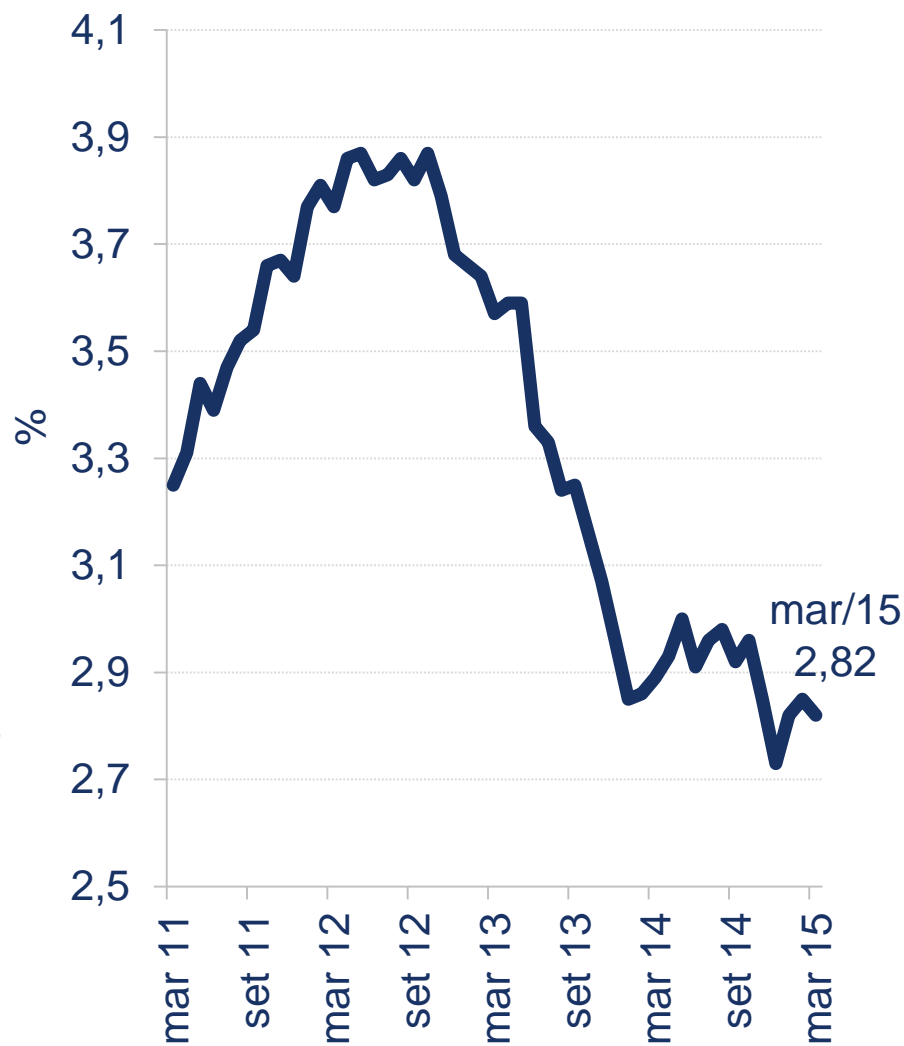


Crédito e inadimplência

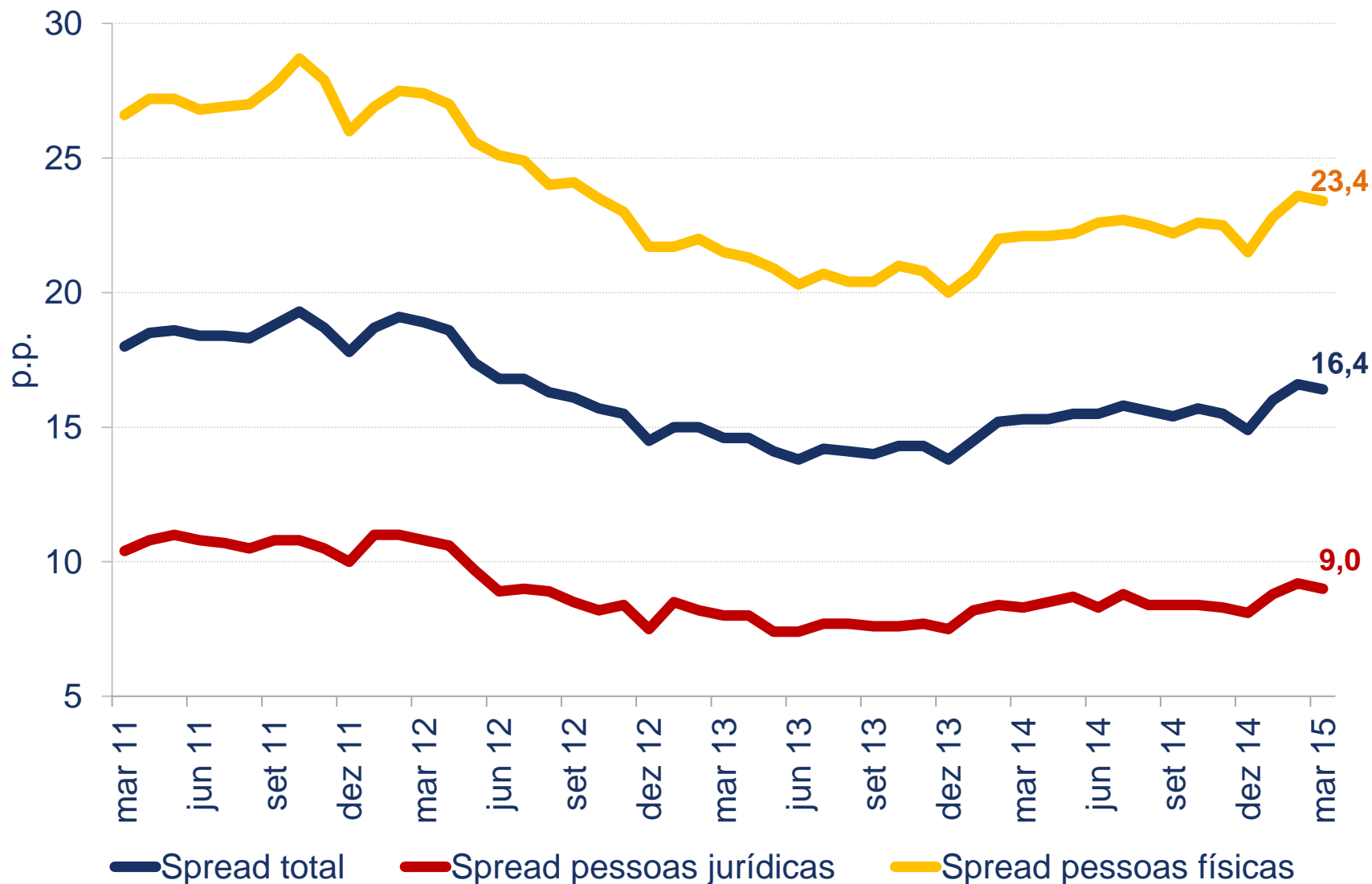
Expansão do saldo do crédito



Inadimplência

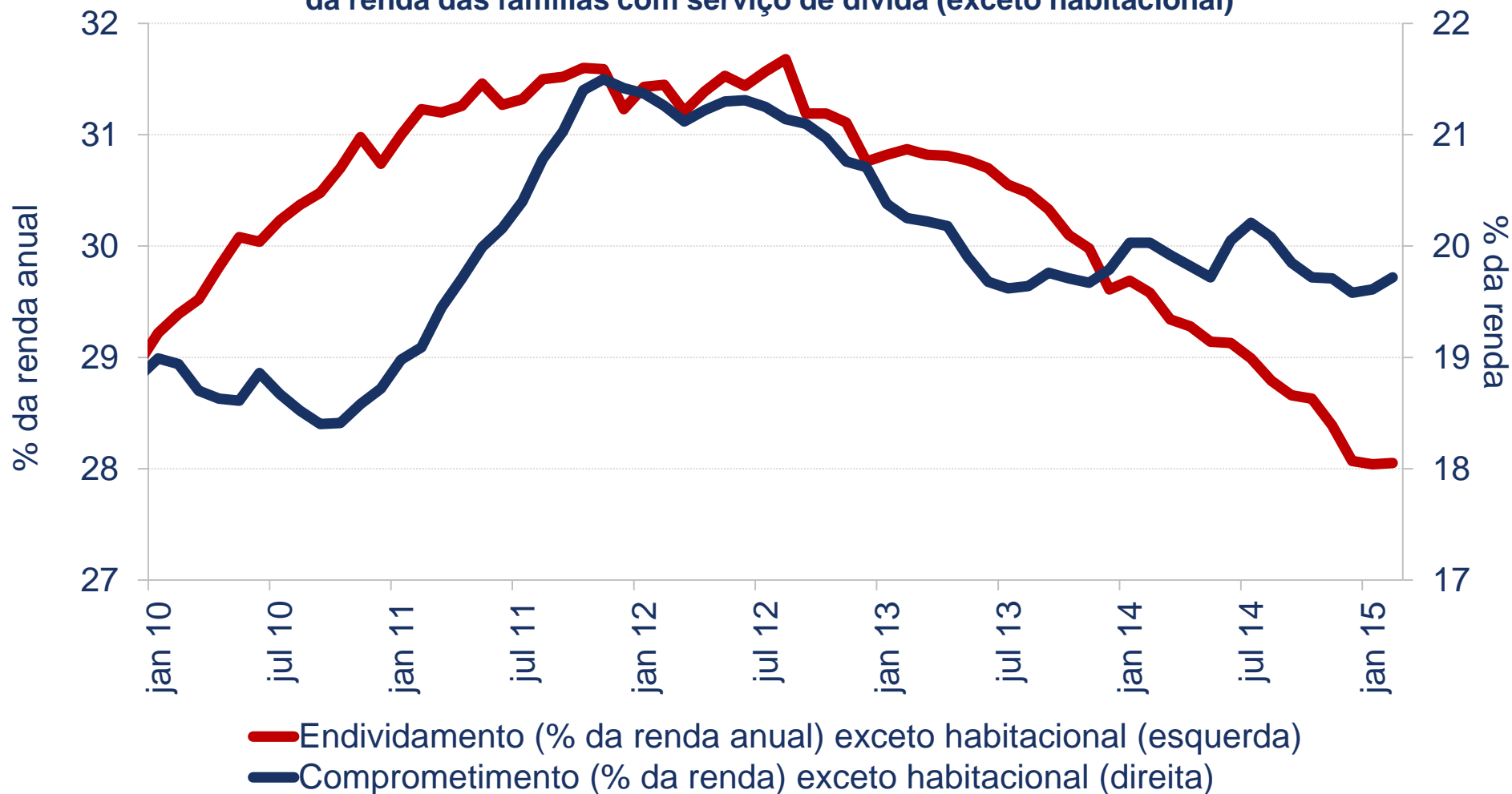


Spread bancário



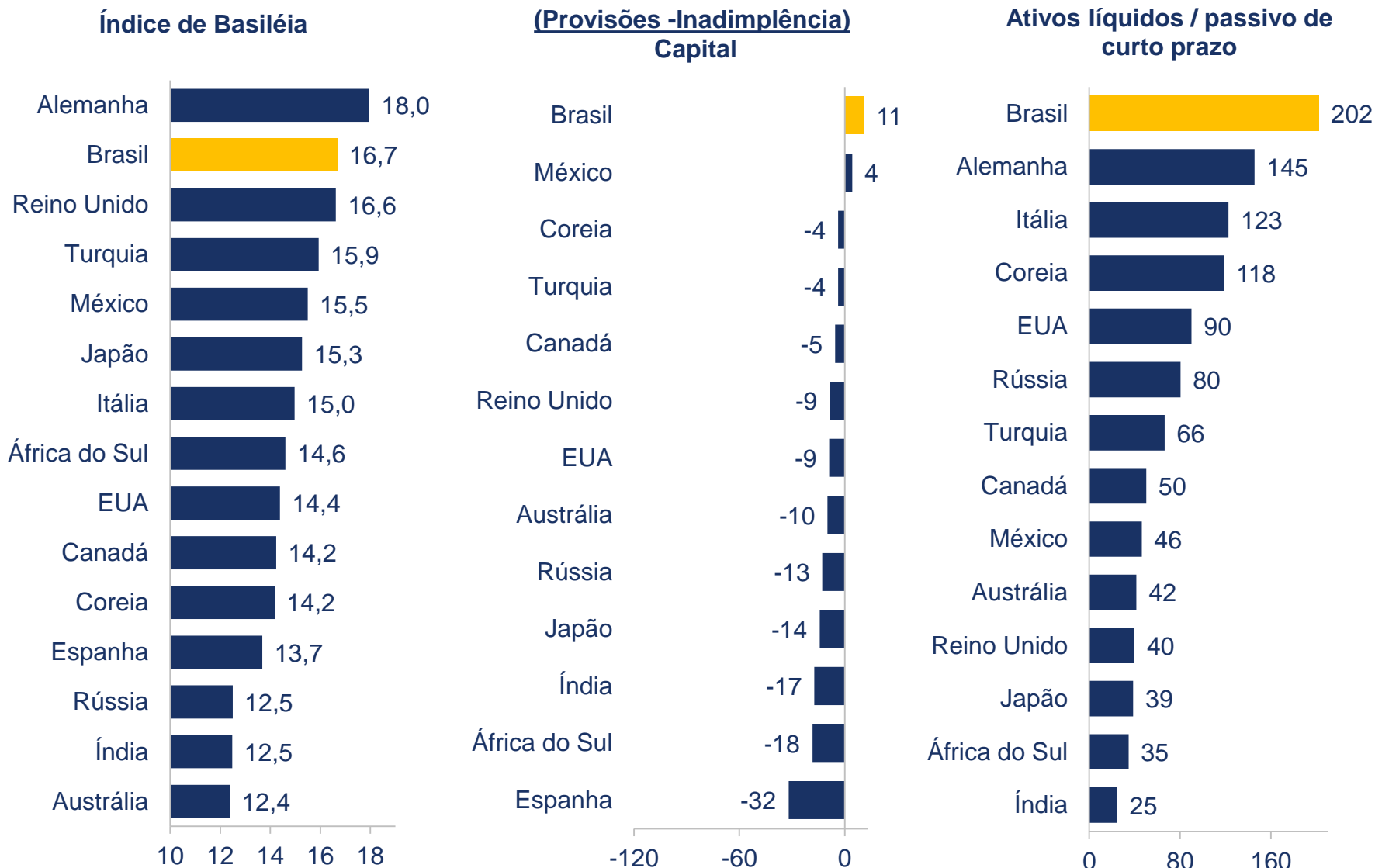
Endividamento das famílias em declínio

Endividamento das famílias em relação à renda anual e comprometimento da renda das famílias com serviço de dívida (exceto habitacional)*



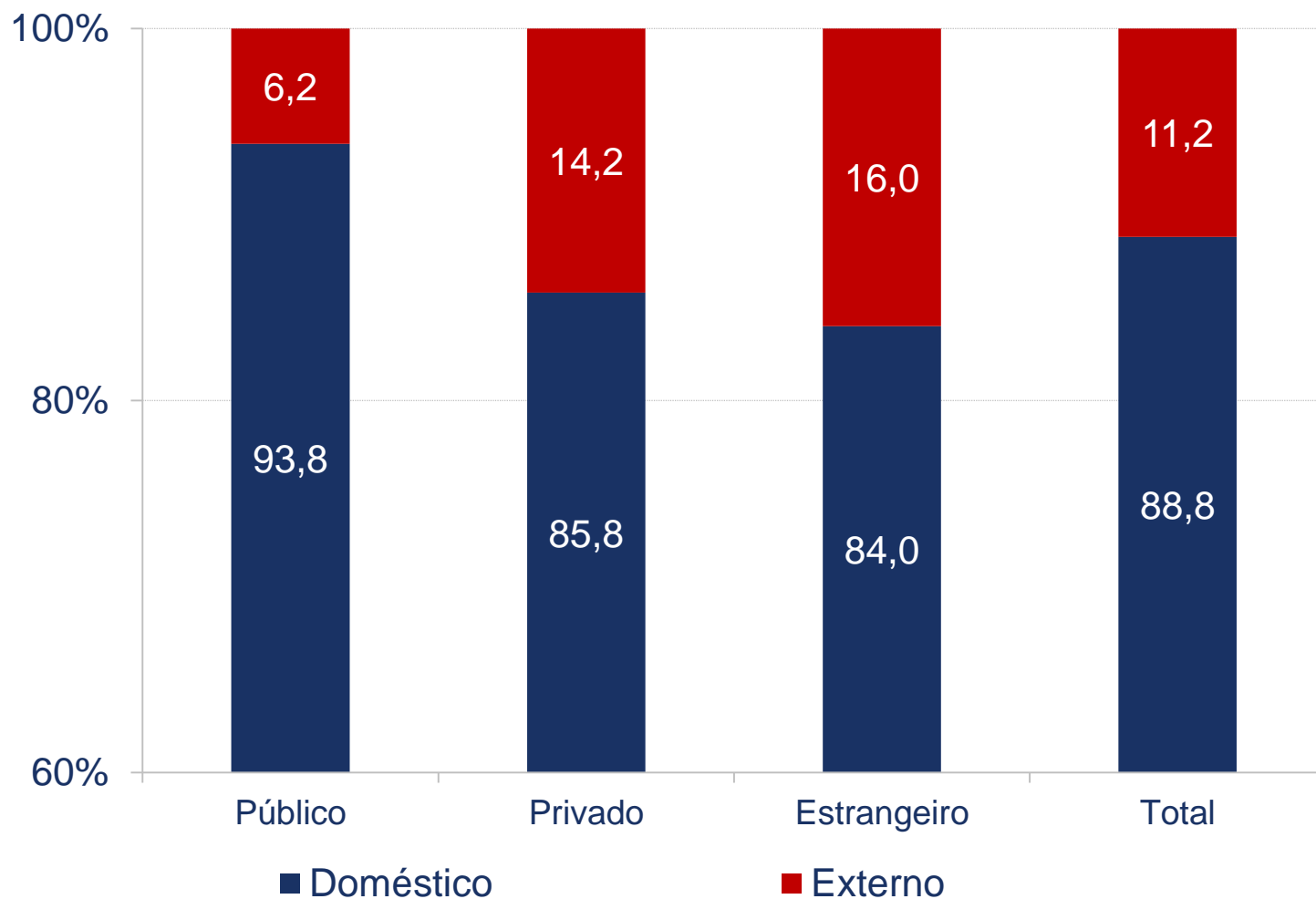
*dados até fevereiro de 2015

Indicadores de solidez financeira



Financiamento externo pouco representativo

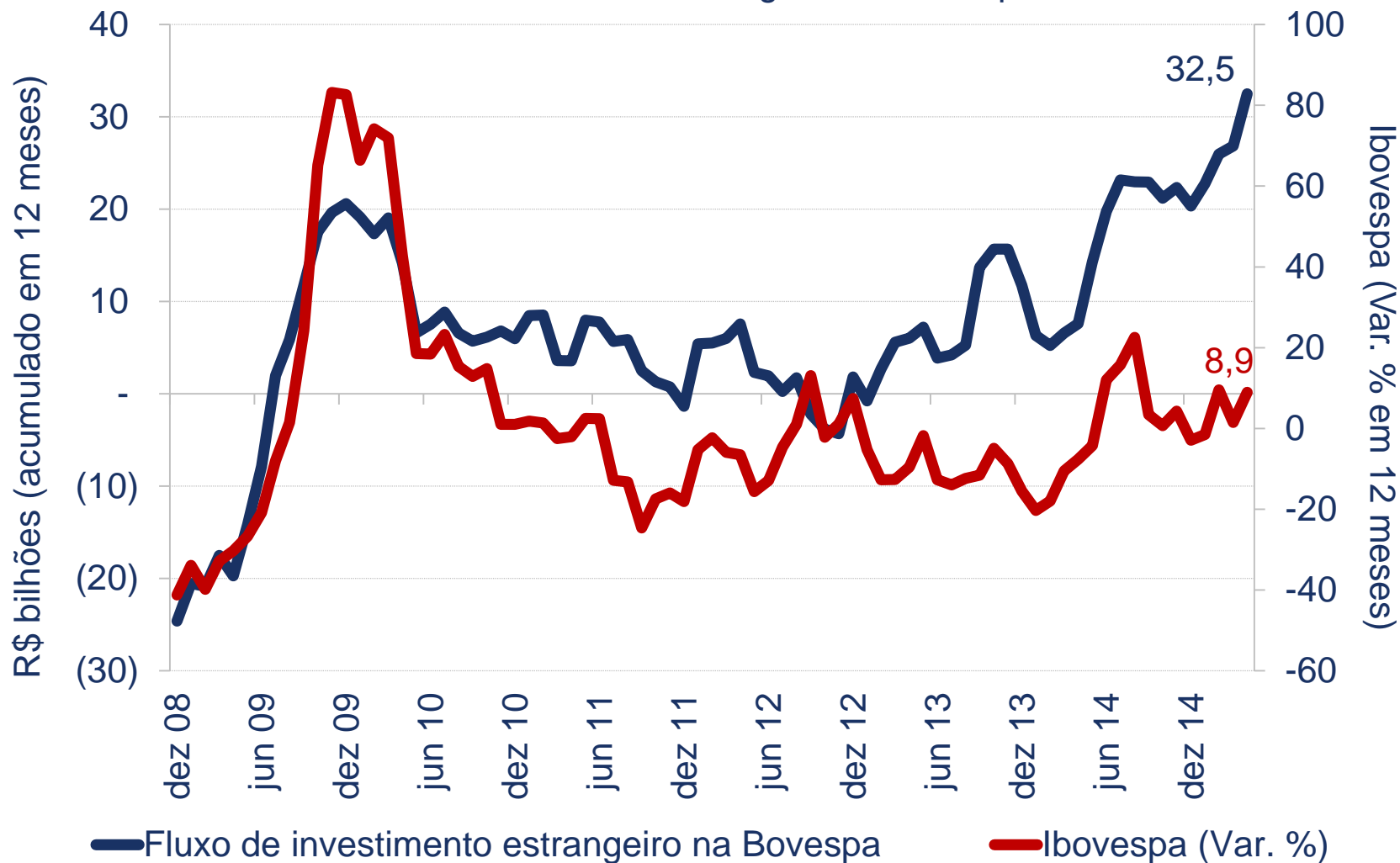
Origem do financiamento bancário



jan 15

Mercado acionário (1)

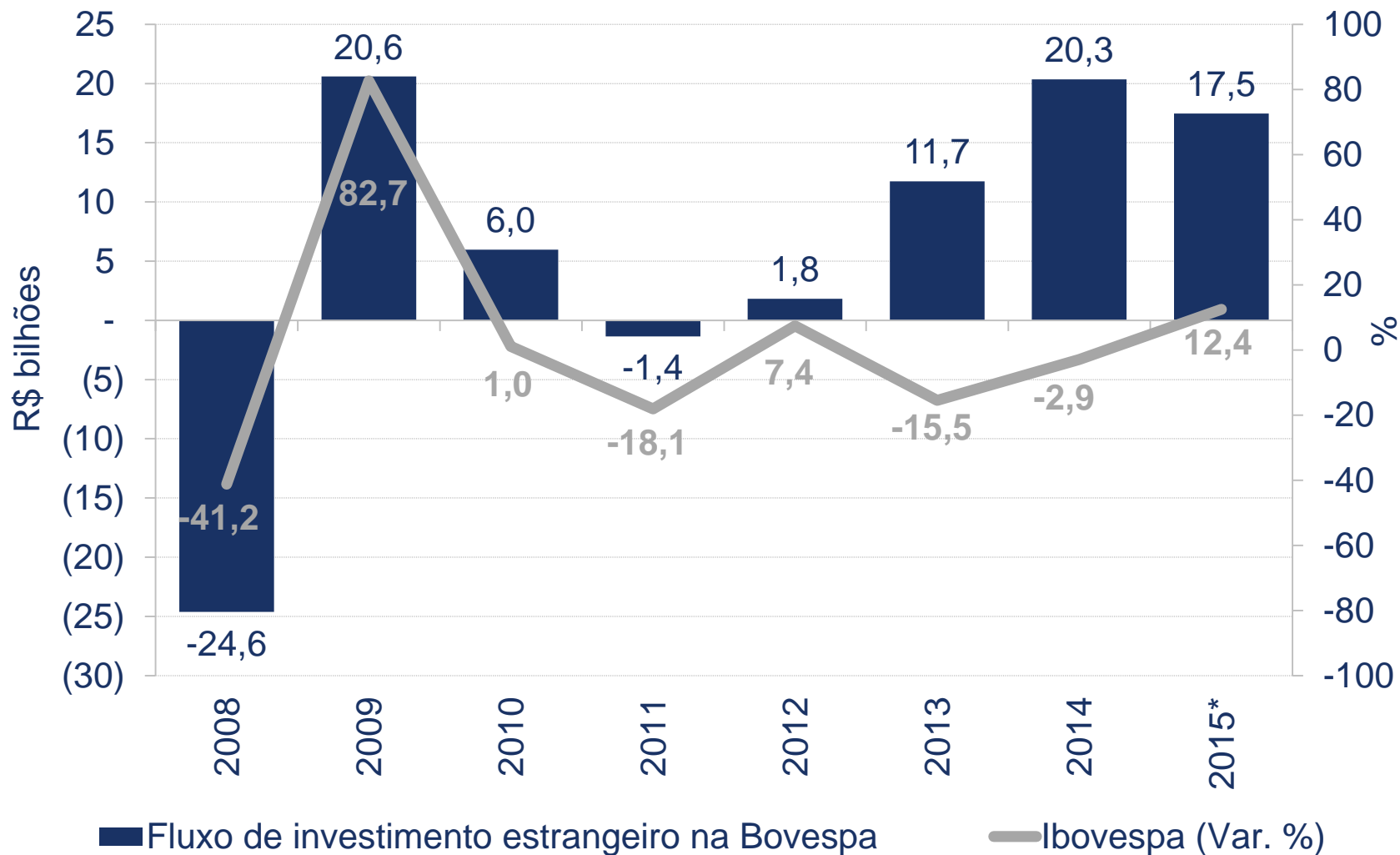
Fluxo de investimento estrangeiro na Bovespa



*até abril de 2015

Mercado acionário (2)

Fluxo de investimento estrangeiro na Bovespa

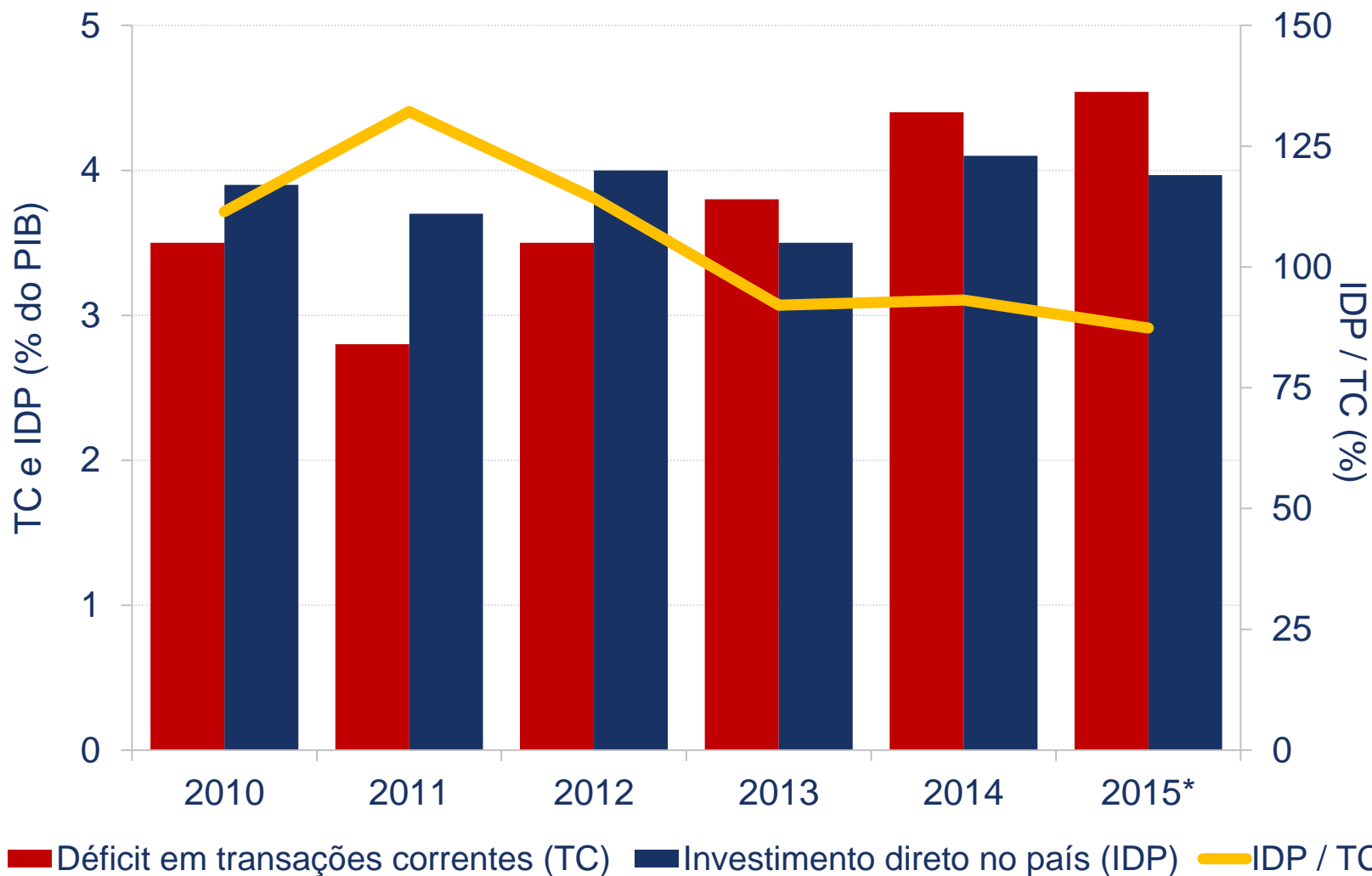


*Até abril.

Economia brasileira

Setor externo

Setor externo – Déficit em TC e IDP

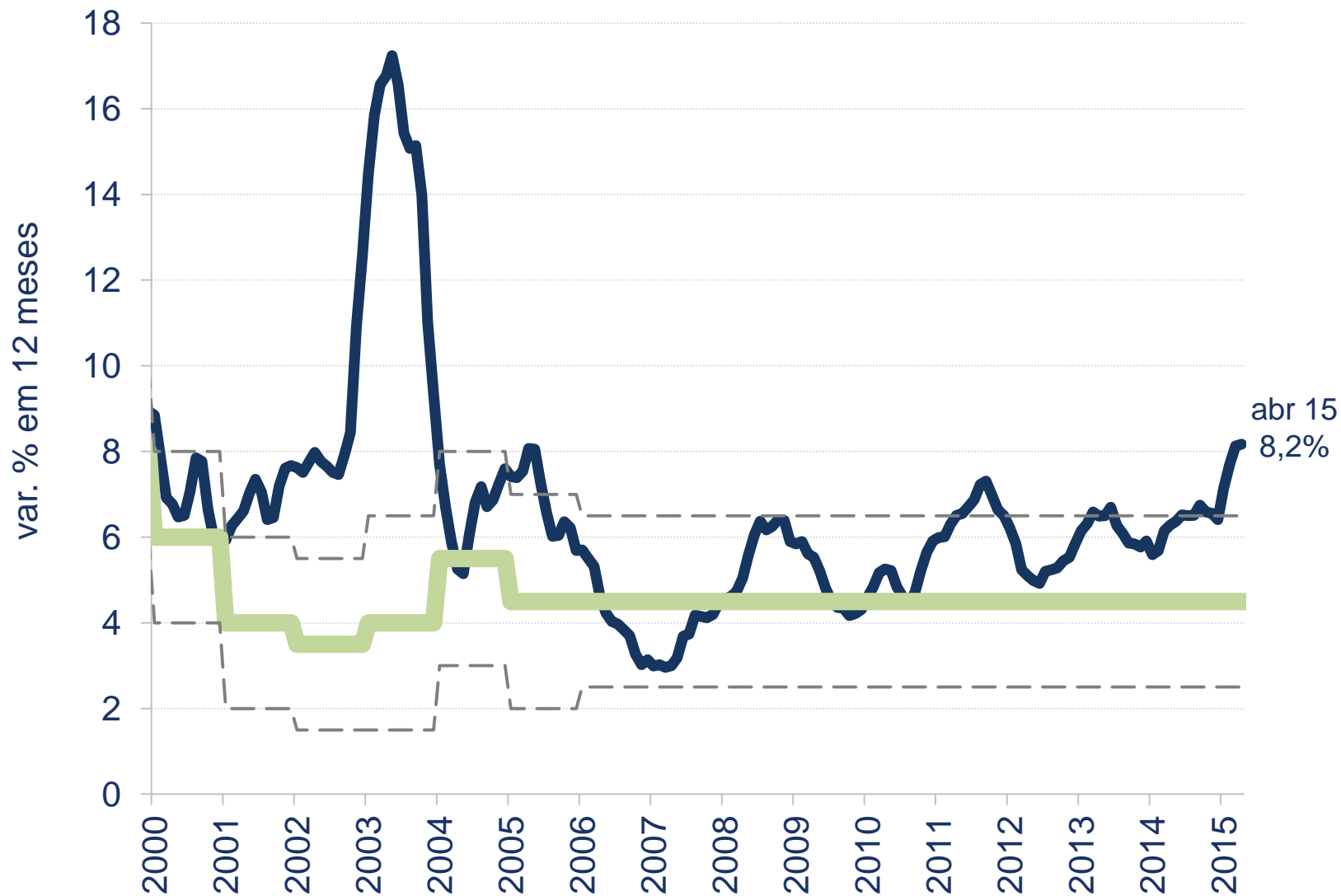


De 2010 a 2013, os valores são estimados e preliminares segundo a nova metodologia das estatísticas do setor externo ([BPM6](#))
* 12 meses até mar/2015

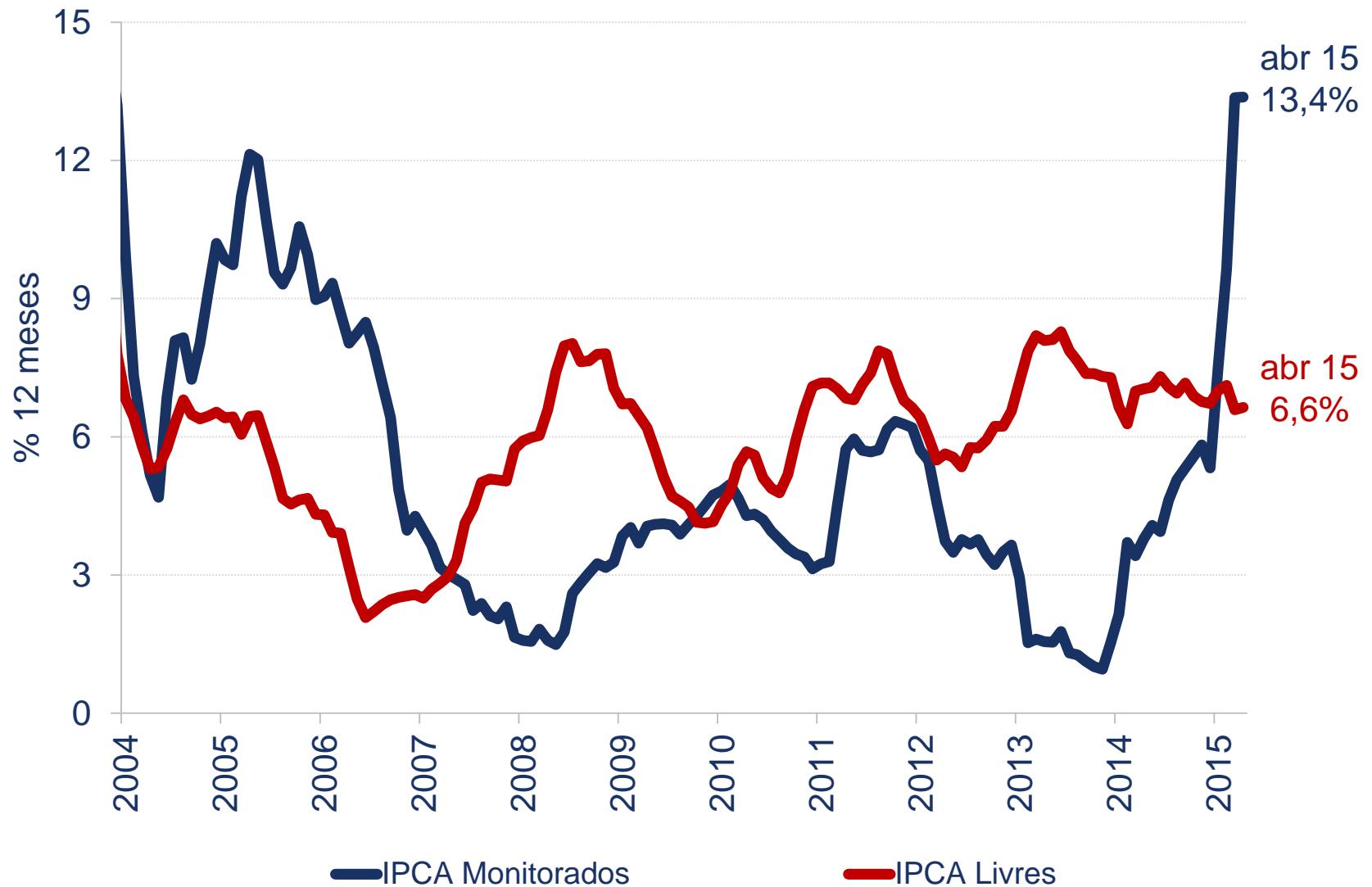
Economia brasileira

Inflação

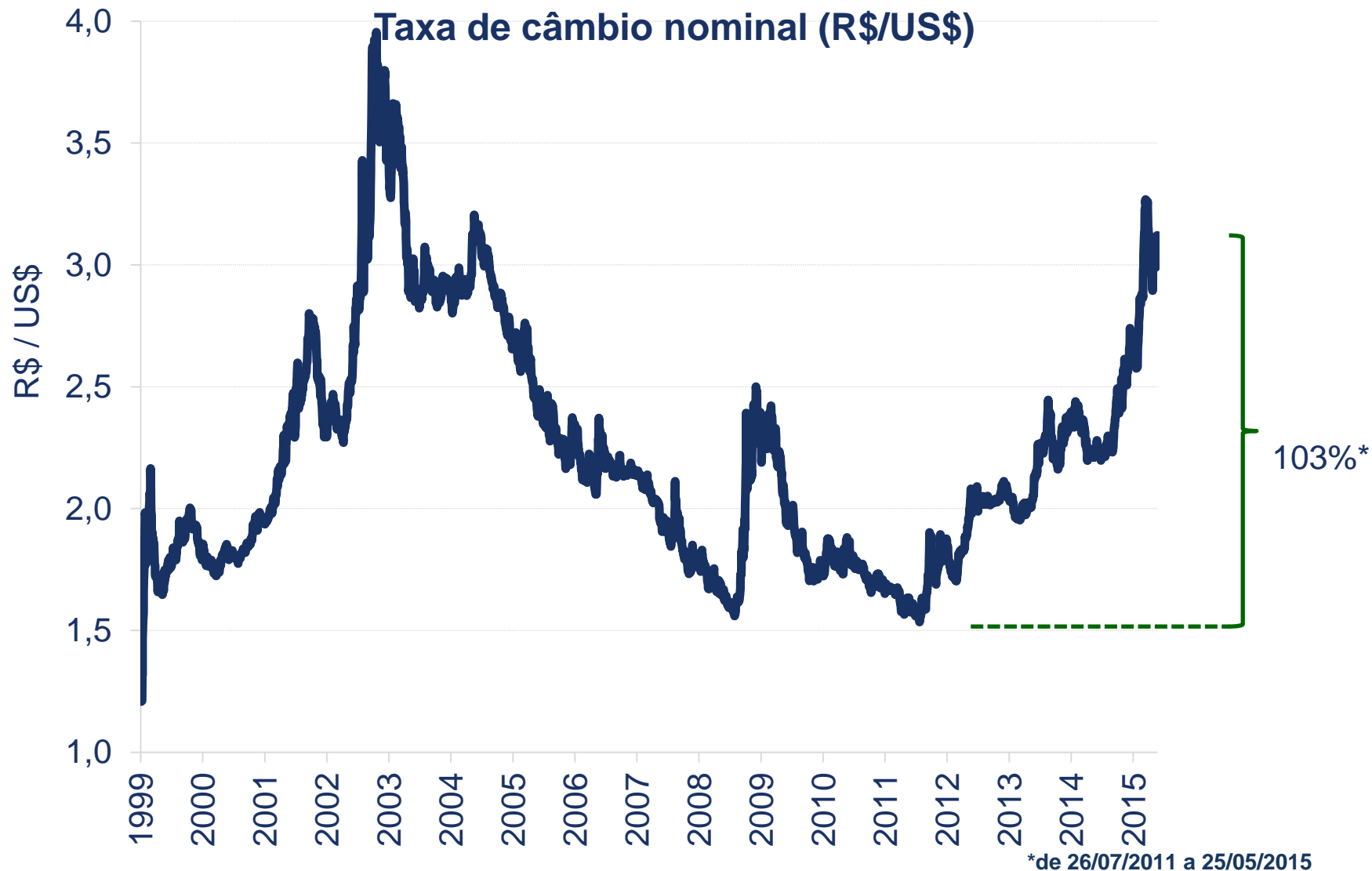
Inflação – IPCA em 12 meses



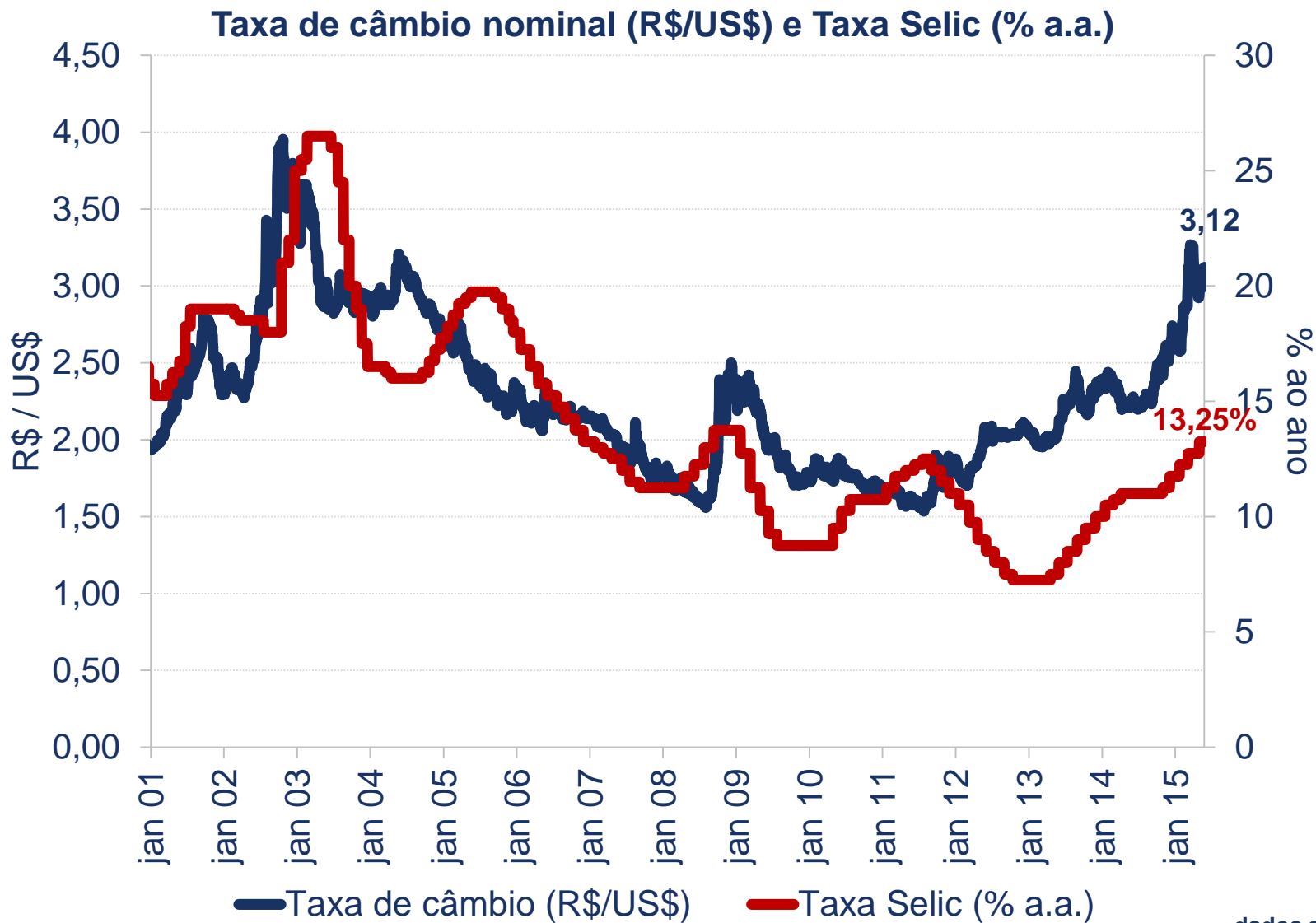
Ajuste de preços relativos em curso



Taxa de câmbio nominal

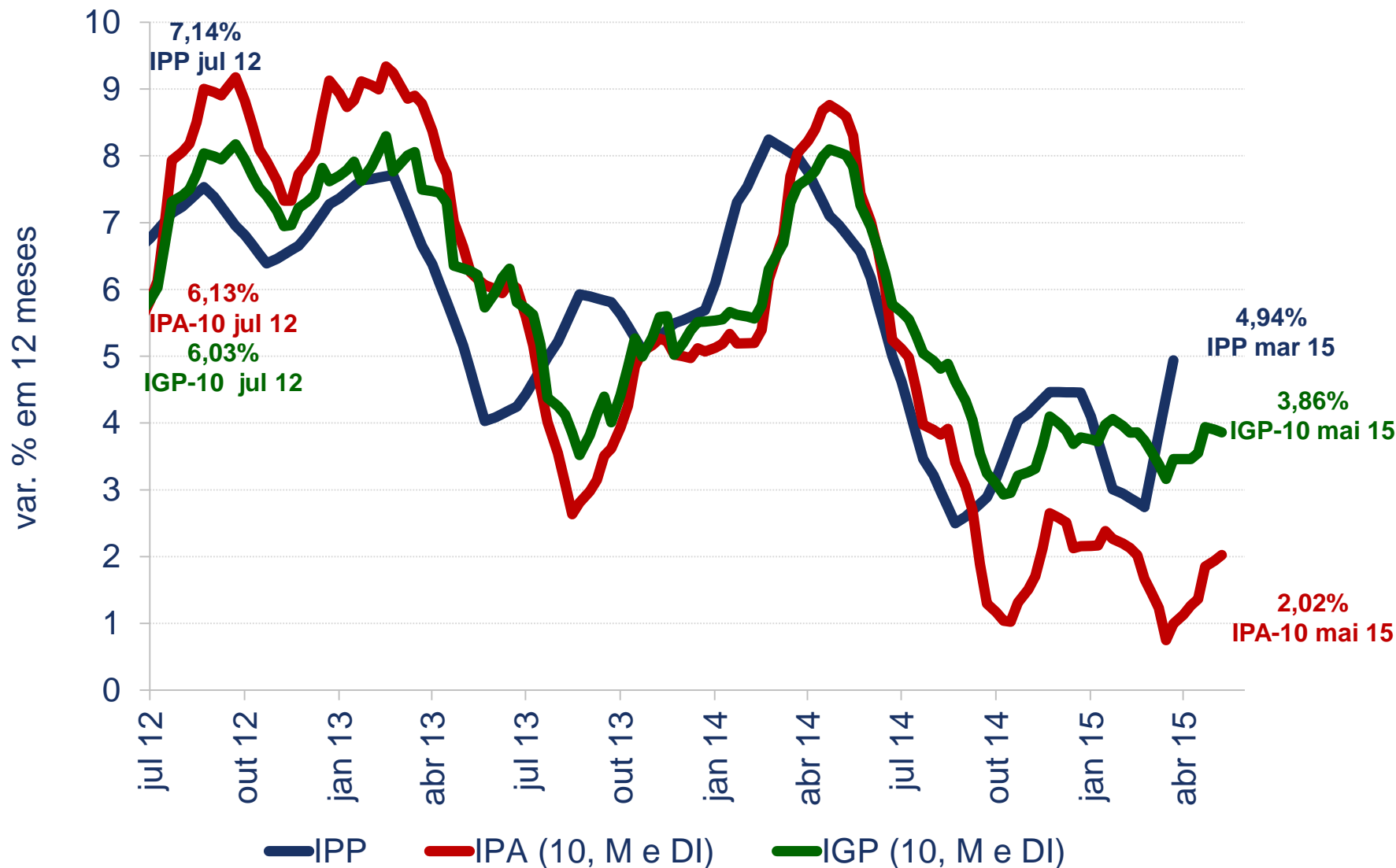


Taxa de câmbio e taxa Selic



dados até 25/mai

Preços ao produtor



Expectativas de inflação

Expectativas de inflação para o IPCA anual (Focus mediana)

	2015	2016	2017	2018	2019
2 jan	6,56	5,70	5,50	5,50	n.d.
22 mai	8,37	5,50	5,00	4,70	4,50
variação	1,81 p.p. ↑	-0,20 p.p. ↓	-0,50 p.p. ↓	-0,80 p.p. ↓	

Intensificação do ajuste
de preços relativos

Política macroeconômica atuando nas expectativas
de médio e longo prazo

Audiência Pública

Comissão Mista de Planos,
Orçamentos Públicos e Fiscalização

Alexandre Tombini
Presidente do Banco Central do Brasil

Maio de 2015